ANO 34.º TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1954 N.º 11.478

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VALORES ESPIRITUAIS

Nem só de pão vive o homem, mas também do Espirito ou seja da palavra de Deus. Pode-se mesmo dizer que a fome, que mata o corpo, algumas vezes desperta a alma e a ajuda a soltar-se da sua funesta prisão. O homem tem necessidade não de se sentir cativo, mas de sim livre de cadeias e lajens sepulcrais.

O povo que anda sujeito á matéria que o domina e escraviza caminha fatalmente para a morte. O importante é a liberdade e esta é, sobretudo, de ordem espiritual. Se nós, os Portugueses, contamos já oito séculos de existência, isso prova que tivemos as virtudes necessárias para prolongar a nossa vida, além das cinzas que deixamos atrás de nós.

O pão que comemos força-nos a caminhar temporalmente, mas não nos assegura o transito para a eternidade. Ora nós aspiramos a buscar, não no que se consome entre as coisas, antes no que dura, para além delas.

Quando Camões escreveu os «Lusiadas», que pensamento o animou e inspirou?

Oferecer á Pátria o sublime cantico da sua própria alma. Construiu, além do Tempo, o Templo da sua grandeza. O próprio Garrett cujo centenário agora se celebra, com tanto brilho e pompa, nunca admitiu que a sua obra fosse perecivel, como os frutos dos pomares. Atribuiu-lhe um alto valor que pertenceria ao património nacional, em todas as épocas da sua duração. As searas, os jardins, os olivais e os vinhedos, no fruto que nos dão, ficam nos limites do que é efemero e passageiro, portanto.

O Mosteiro da Batalha e a Torre de Belém são doutra espécie, porque vivem mais pelo que significam do que pelas pedras dos seus muros. Os Herois, os Santos e os Sábios não se confundem com os Cavadores, porque, embora sendo homens como estes, a Bravura, a Virtude e a Ciência, a que se dedicam, superam os valores materiais.

As Nações, talqualmente nos aparecem na história, apoiam-se ainda mais nas suas geniais criações do que nas honestas repetições. Cristo, que morreu pregado numa cruz, humilhado e escarnecido, ofereceu a sua morte ao Mundo como um penhor de vida eterna. A partir dele, a humanidade renovou-se, criando uma civili-

(Continua na página central)

O conflito entre Perón e o alto clero argentino

LONDRES, 16.—O «Times» comenta esta manhã as acusações do presidente Péron contra três prelados católicos argentinos. «Parece incrivel que o Presidente tivesse tomado medidas tão graves se o desacordo era insignificante ou se os três bispos eram desautorizados pelos seus superiores hierárquicos. Os primeiros indícios parecem demonstrar, no entanto, o princípio dum sério conflito entre a Igreja e o regime num terreno em que o Presidente não pode deixar-se bater: o sindicalismo». Péron pretendeu sempre trabalhar pelo interesse dos trabalhadores «e está provado que não quer dividir este papel seja com quem for, mesmo que se trate da Igreja». A verdade está talvez no facto de o Presidente se encontrar em posição difícil em face da agitação operária e por recear que a sua popularidade diminua. «Mas um ataque contra a Igreja —conclui o «Times»—parece um remédio bastante duvidoso».—(F. P.).

Sir Winston Churchill foi aclamado pelos alunos do colégio de Harrow, que ele próprio frequentou, durante uma visita que lhes fez há dias

Os partidos políticos alemães lançaram uma violenta campanha contra o chanceler Adenauer por causa dos acordos do Sarre

Ao regressar dos Estados Unidos, o chanceler Adenauer encontrou uma situação completamente diferente daquela que deixara. Quando o chefe do Governo alemão voltou de Paris, em seguida á assinatura dos acordos concluidos nesta cidade, os diversos partidos politicos, com excepção dos socialistas não desejavam enfraquecer a sua posição na véspera das negociações importantes que iam entabular-se com o presidente Eisenhower.

Era seu propósito aguardar que se manifestassem, livremente, as reacções populares á solução dada ao problema do Sarre. Essas reacções não se fizeram esperar. Duas semanas depois de assinados os acordos franco-alemães sobre o Sarre, os Alemães manifestaram-se, por grande maioria, contra o seu conteudo. Os diversos agrupamentos, no rasto desse descontentamento e com a intenção de recolherem o maior numero possivel de votos nas eleições que terão lugar no próximo dia 28 no Hesse e na Baviera, lançaram-se numa campanha contra o Governo.

A politica do chanceler Adenauer

(Continua na 7.ª página)

A mulher mais alta do Mundo...

NOVA DELHI, 16— A alpinista francesa Claude Kogan, que faz parte da expedição suiça ao Himalaia, bateu o «record» mundial feminino de altitude, ao atingir 7.700 metros durante a ascensão do Cho Yo.—(F. P.).

O «rallye» dos veteranos

Os Ingleses amam a tradição. Ninguém como eles para manter usos seculares, respeitar o que, numa herança intocável lhes legou o passado e, ciosamente, conservar o património dos seus ascendentes, mesmo que isso implique um certo anacronismo em face do progresso do tempo e das coisas.

Está incluído neste ultimo caso o célebre «rallye» London-Brighton—não um «rallye» de espampanantes e aerodinamicos veículos, mas sim uma corrida daquelas respeitáveis e venerandas «chocolateiras» que fizeram as delícias dos requintados aventureiros automobilísticos dos bons velhos tempos do princípio do século.

«Calças arregaçadas», trepidante, engasgando-se nas subidas, fervendo pelo radiador, buzinando asmáticamente, mas rígido, guardando aquele «aplomb» que é próprio dos Britanicos, aqui vai ele, anacrónico, entre o transito moderno, sob o olhar sorridente e divertido dos londrinos.

Ao fundo, a torre do Big Ben marca o tempo inglês,—o tempo que trás até nós, do passado, os saudosos automóveis dos bons vinte quilómetros á hora: o tempo britanico, elástico, que salta do futuro para o passado e, imperturbável, prossegue no seu curso, alto, loiro e distinto...

A resposta ocidental à última nota soviética não será dada pela N. A. T. O. pois o Canadá não recebeu convite e Portugal não tem relações com a Rússia

PARIS, 16—A resposta ocidental ás duas ultimas notas soviéticas acha-se em estudo, por especialistas franceses, ingleses e americanos, reunidos em Londres.

Quanto á resposta ao convite a uma conferencia em 29 do corrente, crê-se geralmente que os Ocidentais indicarão que essa data é demasiado próxima, tornando-se extremamente dificil organizar o encontro do ponto de vista material. Acentuarão, por outro lado, o carácter defensivo da organização atlantica.

Julga-se que não haverá resposta comum por parte dos membros da N. A. T. O. porquanto a fórmula levantaria dificuldades, visto que o Canadá não foi convidado por Moscovo a participar na conferencia e, por outro lado, Portugal não tem relações diplomáticas com a U. R. S. S.

Com respeito á primeira nota soviética (conferencia dos «Quatro»), a resposta ocidental compreenderá principalmente os pontos já ventilados nas notas anteriores e salientarão que os «Três» ocidentais gostariam de re-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A campanha política
contra o chanceler Adenauer

tem neste ponto, apenas o apoio do partido cristão-democrata a que ele pertence. Mesmo assim, há alguns deputados desse partido — os doze que representam no Bundestag no Palatinado, região vizinha do Sarre—que já anunciaram o propósito de não votarem a ratificação dos acordos concluidos pelo chanceler e pelo chefe do Governo francês, sr. Mendès-France.

A grande controversia travada na Alemanha gira á volta deste tema: os acordos concluidos sobre o Sarre são provisórios ou definitivos? Neste ultimo caso significa isso que o Sarre será irremediávelmente separado da Alemanha? Os socialistas afirmam que o chanceler cedeu uma parcela valiosa do território nacional. Jogando a carta de um nacionalismo extreme, os socialistas, e depois deles os liberais e os outros partidos da coligação governamental, acusam o chanceler de ter tomado uma atitude que lhe valeu louvores incondicionais no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

Os adversários do chanceler Adenauer vêem o abandono do Sarre como o prologo do abandono das provincias de Leste

O chanceler Adenauer quis liquidar o problema do Sarre de forma a dar desde o inicio, á Alemanha condições para desempenhar o seu novo papel de nação atlantica. Em Paris lutou ardorosamente para não fazer algumas concessões que, finalmente, teve de aceitar. Conseguiu liberdade de propaganda para os partidos alemães no Sarre e insistiu no carácter provisório dos acordos, agora concluidos. Lançou, ao mesmo tempo, as bases de um entendimento duradouro com a França, estabilizando as relações entre os dois países e preparando a continuação da influencia alemã naquele território contestado.

Mas os partidos politicos alemães, excluindo os cristãos-democratas, que como se sabe dispõem de maioria absoluta no Bundestag, entendem que os acordos concluidos em Paris prejudicam, definitivamente, a possibilidade de uma liquidação satisfatória do problema das fronteiras alemãs de Leste. Para eles, o abandono do Sarre é o prólogo do abandono das provincias orientais, actualmente ocupadas por Polacos, Checos e Russos.

O mais que pode dizer-se, a este respeito, é que os Alemães podiam considerar-se muito felizes se conseguissem negociar para as suas provincias perdidas de Leste, estatutos semelhantes áquele que o chanceler negociou com o sr. Mendès-France sobre o Sarre. Outro argumento invocado pelos adversários do chanceler é o de que os acordos sobre o Sarre contribuirão para agravar, em vez de melhorarem, as relações entre a França e a Alemanha, acrescentando que assim aumentou o numero dos motivos de conflito entre os dois países que marginam o Reno, como se não fossem em numero suficiente os que já existem. Esta conclusão não revela, da parte dos que a tiraram, o excesso de imaginação.

O Chanceler não pode ganhar em 1954 a guerra que Hitler perdeu em 1945

Para os Europeus trata-se de construir uma Europa que Hitler dilacerou em termos de a tornar irreconhecivel, quando terminaram as hostilidades decencadeadas pelos nazis há quinze anos, ao invadirem a Polónia, no dia 1 de Setembro de 1939. Mal se compreenderiam nesse caso, as recriminações e as reivindicações dos Alemães, no caso do Sarre, mesmo que estas assentassem—o que não acontece—na expressão da vontade dos Sarrenses. A consulta que deve ser feita á população do Sarre está prevista nos acordos de Paris e é ela que decidirá em ultima análise, sobre o destino deste território. Até á sua realização os protestos e as reclamações dos partidos politicos alemães parecem, pelo menos, prematuros.

Está dito e redito que não basta afirmar que a Alemanha perdeu a guerra para resolver o problema alemão. A luta travada pelos actuais dirigentes da Alemanha Ocidental para devolverem a este país a independencia e a soberania de que estava privada, não foi vista com bons olhos em todos os países europeus nem em todos os meios de alguns desses países. Havia, para isso, fortes razões.

Mas essa insistencia não explica, de forma alguma, que muitos alemães po motivos evidentes de politica interna e tendo em vista as suas necessidades eleitorais, se esqueçam que o chanceler Adenauer não pode ganhar em 1954 a guerra que Hitler perdeu em 1945. O Sarre não está perdido nem foi abandonado á França. Tornou-se o objecto de uma experiencia, de importancia transcendente para o futuro da Europa e da sua unificação. Neste dominio ver-se-á o que é possivel fazer de aqui até á celebração definitiva do tratado de paz com os vencidos da ultima guerra. Cada um tem o direito de se mostrar optimista ou pessimista a este respeito. Ninguém pode censurar os negociadores de Paris por haverem preventivamente jogado a carta do malogro.

Durante a conferencia de Paris os sete países atlanticos, estranhos á questão sarrense, apoiaram calorosamente a tese francesa, ao longo dos debates a que este deu lugar. De maneira especial, os Americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para que essa tese triunfasse finalmente, o que aconteceu. A diplomacia de além Atlantico visava, directamente, o nacionalismo alemão. Este não espera, certamente, que os dirigentes de Moscovo se mostrem mais favoráveis do que os representantes dos Estados Unidos.

JEAN HEER

A escova de dentes Tek mantém os seus dentes limpos e saudáveis porque

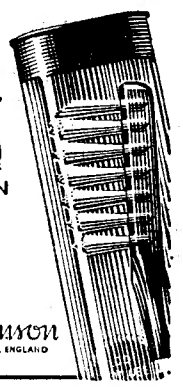
a TEK tem uma escova curta e especial que limpa os dentes por dentro e por fora, duma ponta à outra.
E além disso a TEK protege-lhe as gengivas! Esfregue todos os dias os dentes e as gengivas com uma escova de dentes TEK, garantia duma boca limpa e saudável. Mostre um sorriso mais branco e evite a cárie.

CONSERVE OS SEUS DENTES COM

Tek TRADE MARK

CERDA OU NYLON

PARA CRIANÇAS USE A TEK JUNIOR



UM PRODUTO DE Johnson & Johnson (GT. BRITAIN) LTD. SLOUGH, ENGLAND

T/T/P

Dr. Delfim Alexandre Ferreira

Seguiu hoje de avião para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Delfim Alexandre Ferreira, filho do grande industrial sr. Delfim Ferreira.

César Frederico
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Boca e Dentes
Mudou o consultório
para a Rua do Ouro, 178, 2.º-E.
Telefone 2 6764— LISBOA

GRANDE REDUÇÃO NAS TARIFAS TURÍSTICAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

no Rainbow

O SERVIÇO TURÍSTICO DA PAN AMERICAN

Os mais baixos preços até hoje publicados... Além do desconto de mais de 25% sobre a tarifa de primeira classe aproveite as seguintes vantagens:

- Clippers* super-6... os aviões mais rápidos da Pan American
- Cabines confortáveis com ar condicionado e pressão atmosférica regulável
- Cómodas cadeiras reclináveis... serviço excepcional
- Deliciosas refeições quentes incluidas no preço do bilhete: serviço de bar a preços convidativos
- As mesmas tripulações experimentadas que voam nos nossos serviços de luxo

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA —SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

Rixa entre Espanhois
a bordo de um vapôr inglês

A bordo do navio inglês «Plymstock», atracado ao cais de Santos, deu-se hoje uma cena de sangue entre dois tripulantes espanhois, o que pôs em alvoroço toda a tripulação. Por uma questão futil, Manuel Fernandez Fernandez, de 51 anos, agrediu á facada o seu compatriota e companheiro de trabalho José Garcia Fernandez, que recolheu ao hospital inglês. O agressor foi preso pela Policia Maritima.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,4; minima, 11°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,3; minima, 12°,9.*

Evite
Dentes postiços
com folga.

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

GAZCIDLA
CONTRATOS, GARRAFAS, FOGAREIROS, FOGÕES, CALORIFEROS
AGENCIA EM LISBOA
Largo de São Domingos, 21 a 24
T. J. BARROS QUEIROZ, HERD., LDA.

Tágide
Penultima Apresentação
de
ANNE CHAPELLE

Caloriferos a Petróleo
FYRSIDE e VALOR
IRRADIADORES ELECTRICOS
CANDEEIROS para ELECTRICIDADE
DESDE 85$00
T. J. Barros Queiroz, Herd., Lda.
Largo de São Domingos, 21 a 24

É A MELHOR!

ESTÃO DE ACORDO OS ENTENDIDOS!

MARGARINA DO

CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

LIS • Publicidade e Decoração, Lda.

109-54

Marabunta

QUE A PEDIDO DO PÚBLICO VOLTOU AO

MONUMENTAL

POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO ENTRA EM

4.ª SEMANA!

UM FILME SOBRE O QUAL NÃO HÁ DIVERGÊNCIAS !
TODOS O RECLAMAM COMO O CARTAZ DE MAIOR

ÊXITO DE LISBOA

4.ª SEMANA!

EM RIGOROSO EXCLUSIVO NO GRANDE CINEMA

MONUMENTAL

EXIBIDO AOS PREÇOS NORMAIS

PARA ADULTOS É UM FILME **PARAMOUNT**

5.ª FEIRA NO POLITEAMA

PARA MAIORES DE 13 ANOS

OS «GRANDES» ODIAVAM-NO !
OS HUMILDES ADORAVAM-NO !
AS MULHERES AMAVAM-NO ! .

AVISO IMPORTANTE:

Juntamente com «ROB ROY, o GRANDE REBELDE», será apresentado o maravilhoso documentário cultural «ESQUIMÓS D OALASKA», primeiro filme da nova série de WALT DISNEY «Povos e Costumes» e que ganhou um «Oscar» da Academia Americana.

UM PROGRAMA 100 % WALT DISNEY

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da capital

Regueirão dos Anjos, 20

Todas as noites até de madrugada
A maior atracção da actualidade

Maria da Conceição

No programa, JULIO PERES e MARIA LOUREIRO. Guitarristas, JOSÉ MARQUES e ANTÓNIO BESSA, Violista, NICOLAU NEVES.

Bom serviço de cozinha, preços acessíveis.

NOVA GERENCIA

Amanhã — Homenagem á grande actriz

MIRITA CASIMIRO

Marque a sua mesa

Vasco Morgado apresenta os melhores espectáculos de Lisboa

AVENIDA

2 sessões 20,30 e 22,45

EXITO COLOSSAL DA ALEGRE REVISTA POPULAR

VIVA O HOMEM!

A mais alegre de todas as revistas com **MIRITA CASIMIRO** e o famoso **Ballet Kalsky** á frente de um grande e valioso elenco artístico!!!

(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)

Triunfo absoluto de um elenco excepcional na famosa comédia

LUA DE MEL ENTRE TRÊS!

Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, Santos Carvalho, Mariana Vilar, Lily Neves, Maria do Carmo, Pepita de Abreu e **Assis Pacheco**

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO

sempre fixe

J. Geraldes

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889

Hoje (até de madrugada)

Fados por Alcídia Rodrigues, *Alice Magina*, Isaura Alice, Manuel Calisto, Joaquim Geraldes e o actor declamador *Luís Pinhão*. Solos por Camarinha e Pedro Leal. O Luso apresenta sempre bons programas com os melhores artistas.

Para adultos. Amanhã

CELESTE RODRIGUES

HOJE no

Para adultos

ALVALADE

TALMA FILMES apresenta

A TEIA DE CRISTAL

O FILME QUE REVELA O CURIOSO MUNDO DA TELEVISÃO

com **EDWARD G. ROBINSON**

MARCIA HENDERSON — JOHN FORSYTHE

e a nova sereia de Hollywood

KATHLEEN HUGHES

AMOR CIUME E ÓDIO FAZEM DESENCADEAR UMA TEMPESTADE QUE LEVA AO CRIME!

Lucilia do Carmo

Maria Marques

Adega Machado

BAIRRO ALTO 30095

HOJE, terça-feira, estreia da castiça cantadeira

LUCILIA DO CARMO

Acompanhamentos pelo famoso quarteto

Carvalhinho, Pais da Silva, Joel Pina

e **Armando Machado**

N. B.—A's 5.as e sabados, almoços com fados e guitarradas.

Maria L. Machado

Manuel Fernandes

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «A Teia de Cristal» — ALVALADE

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(Maiores 18 anos)

A's 15 - 18 - 21,30: 2.ª semana do maravilhoso e deslumbrante espectáculo
SE VERSALHES FALASSE...
A maravilhosa obra de **Sacha Guitry** com centenas de artistas e milhares de figurantes

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Clark Gable
e Ava Gardner
em
MOGAMBO
(Para adultos)

IMPÉRIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 15.15 — 21.30
2.ª semana do mais extraordinário espectáculo que a América produziu
Até á Eternidade
com **Montgomery Clift, Deborah Kerr, Burt Lancaster, Donna Reed e Frank Sinatra**
(Para adultos)

ODEON PALÁCIO
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,30

ODEON ás 15,30 - 18,15 21,30: Em 6.ª SEMANA
CAVALEIRO ANDALUZ
com **Carmen Sevilla e Jorge Mistral**
(Maiores 13 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27493
(Maiores 18 anos)

A's 21,30
Em tecnicolor
DESTINO A TANGER
Na estranha cidade do Norte de Africa, desenrola-se uma aventura dos nossos dias
c/ **Joan Fontaine e Corine Calvet**
Matinées todos os dias ás 15,30

RESTELO
TEL. 38375

A's 21,15—(13 anos)
A grandiosa produção de Cecil B. de Mille, Em tecnicolor
«PELO VALE DAS SOMBRAS»
com **Gary Cooper e Loraine Day**
Amanhã: **A mulher de Jamaica**—(13 anos)

CINEMA IDEAL

A's 21,15—(13 anos)
Tambores na selva
O amor de um vencido
Matinées diárias ás 15 horas

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
A's 21,30

LUCRÉCIA BORGIA
com **Martine Carol**
(Para adultos)

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para 13 anos)

4.ª SEMANA!
Na magia das paisagens de Itália o grande espectáculo do **Cinemascope**
A fonte dos amores
(Em tecnicolor)
com **Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters e Maggie McNamara**

EDEN
TEL. 20768
(Maiores 18 anos)

A's 15.15 - 18.30 - 21.30
EM 2.ª SEMANA
Até á Eternidade
Um acontecimento cinematográfico que marca uma época
Com DEBORAH KERR

CONDES
TEL. 22523
('Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Em 2.ª semana de êxito assombroso
O ETERNO FEMININO
com **Eddie Constantine, Nadia Gray e Dominique Wilms**

POLITEAMA
TEL. 26305
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana de um êxito de grande sensação
A FEITICEIRA BRANCA
Um vibrante romance de amor na selva, sob o signo da morte. (Col.) com
Susan Hayward e Robert Mitchum

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Para adultos)

A's 21,30 — **4.ª Semana** de um enorme êxito!
Eleanor Parker e Charlton Heston em
MARABUNTA
Em tecnicolor

A's 18,15: Sensacional Matinée Infantil com Cinema, Palhaços, Faz-Tudos e brindes!

ALVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)

A's 21,30, estreia do emocionante filme
«A TEIA DE CRISTAL»
c/ **Edward G. Robinson e Kathleen Hugehs**

TERRASSE
TEL. 20917

A's 21,15—(13 anos)
A LOJA DO DOIDO
LUZ VERMELHA

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE, ÀS 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL PARQUE MAYER

(RECINTO COBERTO)

SENSACIONAL REUNIÃO INTERNACIONAL DE LUTA LIVRE AMERICANA PARA DISPUTA DA 15.ª JORNADA DO «CINTURÃO DE LISBOA» DE 1954

SALUDES

Por dificuldades surgidas á ultima hora nas instancias oficiais, motivadas pelo ultimo combate José Luís-Saludes, o campeão da Europa não pode interferir na sessão de hoje.

A EMPRESA ORGANIZADORA CONSEGUIU, PORÉM, UM PROGRAMA COLOSSAL, UM COMBATE EM **VALE TUDO,** QUE FICARÁ MEMORÁVEL: O CAMPEÃO NACIONAL **JULIO NEVES,** SUPERIORMENTE AUTORIZADO A PRATICAR AS DUAS MODALIDADES DESPORTIVAS—BOXE E LUTA — REAPARECE EM CONDIÇÕES FÍSICAS EXTRAORDINÁRIAS, COMO AINDA HÁ POUCO PROVOU, NO COLISEU, CONTRA AGOSTINHO GUEDES.

JULIO NEVES defrontará o maior rival dos lutadores portugueses: o campeão espanhol **SALUDES**—o TIGRE DE ALFARA, que neste momento se encontra á frente da classificação.

Pergunta-se: SALUDES com a sua experiência e poder será capaz de fazer ruir as esperanças do moçambicano? Ou JULIO NEVES com a sua famosa direita conseguirá uma vitória espectacular sobre SALUDES evitando assim que este aumente a pontuação?

QUEM VENCERÁ EM VALE TUDO?
PORTUGAL OU ESPANHA?
JULIO NEVES OU SALUDES?

A resposta será dada hoje á noite em cima do ringue.

Mais três sensacionais combates:
LOOSEN, a maravilha belga
contra
KID MAX, forte lutador português
AZUARA contra **URRUTIA**
MATEUS contra **D. PIPAS**

Atenção desportistas portugueses: E' um português que vai defrontar **SALUDES** e esse português chama-se **JULIO NEVES,** um ídolo do desporto nacional que necessita do vosso incitamento para ganhar: **NEVES... NEVES... NEVES...** pois a colónia espanhola lá estará como sempre a apoiar o seu ídolo: **SALUDES... SALUDES... SALUDES...**

AZUARA

Para maiores de 18 anos

PRÍNCIPE NEGRO

Calçada da Glória, 2
Av. da Liberdade, 3

*

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA

MONSERRAT

o mais assombroso Ballet que presentemente actua em Lisboa

*

Um conjunto artístico de escultural beleza

MONSERRAT

no **PRINCIPE NEGRO**
e no **RIALTO**
(Para adultos)

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

APRESENTA HOJE:

Trio Malagueñas
Carmen Vega
Nina & Rosita
Rosina Gracia
Wiki Varnet
Tony Sanders
Hermanos Ordovas

MUITO BREVE:
GRANDE ESTREIA
A FAMOSA PARELHA
LILIANE ET VAN DYCK

O PORTO pelo telefone

Reunião camarária

PORTO, 16—A' hora a que telefonamos vai reunir-se em sessão ordinária mensal a vereação portuense, sob a presidencia do eng.º Machado Vaz. Os vereadores prof. dr. Hernani Monteiro, dr. Manuel de Figueiredo falarão acerca das comemorações garrettianas e da vinda ao Porto do sr. Presidente da Republica. O vereador Mário de Carvalho falará da actividade camarária e o dr. Arnaldo Pinheiro Torres das comemorações levadas a efeito pela Camara de Barcelos em homenagem a dr. António Barroso.

Homenagem a uma benemérita

O Asilo Profissional do Terço levou hoje a efeito uma homenagem postuma á sua grande benemérita sr.ª condessa de Santiago de Lobão, que legou áquele estabelecimento de ensino profissional uma avultada verba.

Pelas 9 e 30 rezou-se missa na capela privativa, que recebeu grandes melhoramentos, celebrada pelo capelão daquele estabelecimento de ensino padre António Botelho, e a que assistiram os dirigentes, muitas senhoras e todos os internados. Seguidamente procedeu-se ao descerramento dum busto da homenageada, da autoria do escultor Henrique Moreira, nos jardins do asilo.

O acto foi sublinhado com vibrante salva de palmas quando o internado mais novo Joaquim Alberto Madureira Sampaio e Melo retirou o pano que cobria o busto. Usou da palavra o vice-presidente dr. José Maria de Araujo, que fez o elogio das qualidades morais da benemérita. A banda do Asilo executou vários numeros do seu reportorio.

As refeições foram melhoradas hoje, e o Asilo encontra-se patente ao publico.

Reunião dos administradores

dos hospitais do País

Principiou hoje, no salão nobre do Hospital de S. José, uma reunião dos administradores dos hospitais gerais, especiais e regionais de todo o País, com vista a tratar de problemas comuns de administração e contabilidade e fixação de elementos sobre o custo de cada doente, das diárias e de outros aspectos.

Na sessão de abertura, que foi presidida pelo subsecretário de Estado da Assistência, falaram o enfermeiro-mor, sr. dr. Emidio Faro, o dr. Paiva Correia em nome dos congressistas, o director-geral da Assistência, dr. Agostinho Pires, e, por fim, o sr. dr. Melo e Castro, que se retirou em seguida.

Os trabalhos prosseguiram sob a presidência do director-geral da Assistência. Foi nomeada uma comissão para elaborar um trabalho para ser apreciado amanhã sobre o custo diário do doente. Esta comissão é constituida pelos srs. dr. Paiva Correia, dr. Coriolano Ferreira, dr. Rafael Ribeiro e pelos representantes das Misericórdias do Porto e de Braga.

Os trabalhos interromperam-se ás 13 horas, para recomeçarem ás 15. A reunião termina amanhã á tarde.

Uma grande reunião

de Ribatejanos e de amigos do Ribatejo

Na próxima quinta-feira, reunem-se, na Casa do Ribatejo, em sessão conjunta, o Conselho Regional e os Nucleos Regionais dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Coruche, Entroncamento e Ferreira do Zêzere.

Os Nucleos Regionais são constituidos pelos naturais daqueles concelhos ribatejanos, ou a eles ligados por quaisquer interesses morais ou materiais, quer sejam ou não sócios da colectividade, pois, desta forma, a Casa do Ribatejo pretende que a sua acção a favor da região e das gentes ribatejanas tenham a colaboração de todos os Ribatejanos e de todos os amigos do Ribatejo.

Casino Estoril
TEL... 930

HOJE — Terça-feira, 16
depois das 21 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES - CEIAS - BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
— * —
Consumo minimo, 40$00—(Para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' de louvar a iniciativa da Sociedade de Instrução Tavaredense de Tavarede associando-se ás comemorações centenárias garrettianas, por intermédio do seu grupo cénico, que representa o drama «Frei Luís de Sousa» em várias localidades da Província, entre elas Coimbra, onde é representado hoje no Teatro Avenida.

—O actor António Sacramento que adoeceu gravemente a caminho de Luanda, encontra-se livre de perigo, mas ainda internado numa casa de saude daquela cidade.

—Por ter concluído a sua intervenção no novo filme «O dinheiro dos pobres», em rodagem na Cinelandia, seguiu ontem para Madrid a actriz Isabel de Castro.

—A companhia Alma Flora-José Gamboa levou á cena em Luanda a peça «Sonho da madrugada, original de Vasco Mendonça Alves.

—O artista Joaquim Cordeiro segue amanhã em digressão pela Província, integrado no elenco do conjunto «Estrelas de Portugal».

—Os teatros Avenida e Viriato e o cinema Rossio de Viseu estão a ser explorados pela Empresa Alberto Rodrigues, Filhos, daquela cidade.

—Em viagem para Madrid e Barcelona, seguiram ontem o sr. Américo Covões, empresário do Coliseu e o secretário dr. Azevedo Pereira.

—Os artistas portugueses Dalila Lima e Dorloff Silva estão a actuar na «boite» Night and Day do Rio de Janeiro, de que é director artístico o ensaiador Charles.

—No Teatro-Cine Ruacaná de Nova Lisboa, realizou-se um aspectáculo em que participaram os artistas Deolinda Rodrigues, Maria Emília Guinot e Gabriel Infante.

—Os autores da revista que em Janeiro vai ser apresentada no Teatro Maria Vitória tiveram ontem a sua primeira reunião, a que assistiram o actor-empresário Eugénio Salvador e os cenógrafos Ernani e Rui Martins.

—Ao contrário do que constou, a actriz Beatriz de Almeida não se desligou da companhia Alma Flora-José Gamboa.

No Monumental

Primeira «matinée» infantil hoje à tarde

Hoje á tarde, pelas 18 e 15 horas, o Cinema Monumental inaugura as suas «matinées» infantis, que passarão a realizar-se todas as semanas, e que constarão de um variado e sugestivo programa de cinema e atracções. Na primeira «matinée», destinada a todas as crianças com mais de 6 anos de idade, exibir-se-ão quatro filmes de desenhos animados, e o célebre documentário de Walt Disney «O Vale do Castor».

No palco, actuarão os apreciados palhaços José & Eirmilita, que farão delirar toda a miudagem; de igual forma, quatro «Faz-Tudo», estão encarregados de transformar a sala num verdadeiro «delirio», com as suas hilariantes fantasias e engraçadissimas intervenções.

No decorrer da «matinée» infantil, que será filmada, serão distribuidos brindes ás crianças.

ABC Cine-Clube de Lisboa

Pelas 21 e 30 de amanhã, o ABC Cine-Clube de Lisboa, leva a efeito, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sessão de cinema, com filmes de formato reduzido, patrocinada pela legação do Canadá. Do programa, constam alguns filmes experimentais de Mac-Laren, tais como «Isle of Dead» e «Boogie Dooble», além de outros de notável relevo cultural e artístico.

Primeiras exibições

«Destino a Tanger», no Capitólio

A «Metro» aproveitou um intervalo para, sem se afastar dos estudios, nos dar um filme que localizou em Tanger com os mistérios da zona internacional e seus contrabandistas de moeda de toda a espécie. Encarregou-se do argumento, e da realização, Charles Marquis Warren, e assim se encontrou emprego para a espiritual Joan Fontaine e para a provocante Corine Calvet, e se deu a Jack, «o estripador» a satisfação de, poder representar um heroi que joga com o amor de duas mulheres.

Complementos curiosos, e bem relacionados porque o documentário é zoológico e os desenhos animados também. Visor 66.

«Perdidos na floresta», no Olimpia

Weissmuller na floresta é sempre motivo de interesse para os amantes deste genero de filmes com nativos, inclusive pigmeus, e feras indigenas, e lutas tremendas. Neste caso trata-se de cientistas americanos em busca duma planta de boas fibras, e boa fibra têm os pesquisadores quando «perdidos na floresta».

Neste programa do Olimpia faz parte a superprodução «Sangue Branco» com a famosa Claudette Colbert. — Visor 61.

O melhor ventriloquo do Mundo

hoje, no sensacional espectáculo da companhia de circo do Coliseu. Homens que voam! Palhaços de alegria! Preços populares. Quinta-feira, «matinée»

Grandiosa a noite de hoje no Coliseu. A sensacional companhia de circo, a alegria e emoção de Lisboa, apresenta-se num programa monstro com todas as suas atracções. O taxi-cómico, intermezo de um grande artista inglês; os heroicos voadores Codreanos; cães que sabem ler e escrever; o melhor ventriloquo do Mundo; fantásticos ciclistas; palhaços; equilibristas; corridas de motos em circuito fechado, e muitas outras empolgantes atracções. Preços populares. Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas.

E O EXITO CONTINUA!
no
MARIA VITORIA

COM O ALEGRE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
COM
ELSA MARVAL
«O Rouxinol das Américas»
A FRENTE DUM GRANDE ELENCO

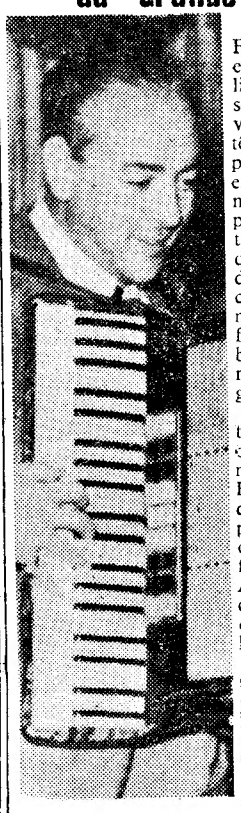
COMO É O TEMPERO?
UMA REVISTA PARA RIR
2 SESSÕES ÁS 20 e 30 e 22 e 45 PARA ADULTOS

NO APOLO As 20.45 e 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO DA ENCANTADORA E ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA
A IRMÃ S. SULPÍCIO
COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e Curado Ribeiro
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário
ATENÇÃO—O Apolo é o unico teatro que pode ser frequentado por maiores de 13 anos.

«O FAIA»
Restaurante Típico de Luxo
Hoje e todas as noites cantam:
FERNANDA PERES
e
JULIETA BRIGUE
acompanhadas por
JAIME SANTOS
Brevemente sensacional estreia
ADULTOS TELEFONE 29387

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

As sensacionais atracções da «Grande Noite do Fado»



A «Grande Noite do Fado», o sensacional espectáculo que se realiza no dia 29, no Coliseu dos Recreios, a favor do cofre de assistência da Casa da Imprensa, está a despertar extraordinário interesse, não só pela grandiosa parada de estrelas e astros do nosso Teatro, da Rádio e das Variedades, como pelo concurso para escolha dos melhores cantadores de fado dos bairros de Lisboa, um dos numeros mais sugestivos do programa.

Colaboram no espectáculo, além de muitos outros, a grande Herminia Silva, Fernanda Peres, Domingos Marques, a canconetista espanhola Juanita Cuenca, o acordeonista Sugfried Sugg, os irmãos Alexandres e o conjunto de Fernando de Albuquerque, uma das melhores orquestras portuguesas da actualidade, gentilmente cedida pelo «Maxime». Tudo se conjuga, pois, para que a «Grande Noite do Fado» de 1954 alcance um êxito em tudo muito superior ao dos anos anteriores.

Conferência ferroviária luso-espanhola

A III Conferência Comercial Ferroviária Luso-Espanhola, que começa amanhã em Lisboa, vai tratar de vários problemas dos passageiros, como o de estabelecer preços reduzidos para excursões e restabelecer o serviço de Verão, tendo em vista a concorrência da via aérea e da camionagem, e da integração dos serviços directos de passageiros e bagagens entre Portugal e Espanha na Tarifa Internacional em preparação, etc.

Para tomar parte nos trabalhos da conferência, que se realiza nos Serviços Centrais da C. P., em Santa Apolónia, são esperados amanhã, pelo Lusitania-Expresso, que chega á estação do Rossio ás 10 horas, os delegados da Divisão Comercial de Caminhos de Ferro Espanhóis, que partem hoje de Madrid.

Correios e Telégrafos

Os serviços em Almada

ALMADA, 16.—Continuam instalados em precárias condições, os serviços dos C. T. T. nesta vila, não obstante o facto de ter chegado ao nosso conhecimento que a Administração-Geral alugou novas instalações na Praça da Renovação, cujos acabamentos consideramos extremamente demorados. Continuaremos assim por muito tempo?

E já que falamos de Correios, aproveitamos o ensejo para chamar a atenção de quem de direito, para o facto de não haver distribuição domiciliária de correspondência, ao domingo, para além das Andorinhas, o que não se compreende, pois existe um populoso bairro onde vivem algumas centenas de familias, com milhares de pessoas.

O núncio apostólico visitou

o Centro de Profilaxia da Velhice

A exposição patente no Centro de Profilaxia da Velhice, a que ontem fizemos larga referência, foi visitada pelo sr. nuncio apostólico. Recebido pelos srs. drs. Paulo de Campos, Albano de Melo e Amadeu Ferreira de Almeida e eng.º Alvaro de Lima, monsenhor Fernando Cento apreciou com interesse a curiosa exposição e ofereceu, com expressiva dedicatória, uma gravura de Santo António, reprodução de um quadro de 1946 que decora a capela da sua terra natal — Pollenzã — em que disse a sua primeira missa.

O rei Umberto, de Itália, que prometeu visitar a exposição, enviou para esta um retrato do rei Carlos Alberto, falecido no Porto, e o seu busto em bronze.

Recintos de diversões

Contratados pelo empresário José Miguel, actuam no «Dancing Morocco» o cantor Domingos Marques e a orquestra «Caravana», com os seus vocalistas Carlos Rocha e Tito.

—Reapareceram, no «Solar do Duque», a artista Maria da Conceição e o guitarrista António Bessa.

—Com um valioso elenco de artistas de fado e variedades, efectua-se brevemente, na Cervejaria Luso, a festa artística do estimado cantador Fernando Farinha (antigo «Miudo da Bica»).

—Actuam na «Parreirinha de Alfama» o cantador Alfredo Duarte (Marceneiro) e o guitarrista Acácio Gomes.

QUANDO CHEGAR A ÉVORA, HOSPEDE-SE NO
RESTAURANTE GIRALDO
RUA DO RAIMUNDO (Junto á Praça do Giraldo)
O unico que possui instalações em pleno centro urbano, agora inaugurado, para servir o turismo.
Os seus aposentos modernissimos como os das grandes metrópoles procuradas pelos que viajam em razão de negócios ou de turismo, são unicos pelo ambiente e os que se adaptam plenamente a quem procura conforto compensador para os desgastes fisicos.
Esmerada cozinha — Pratos á lista

REUNIÕES CIENTIFICAS

O prof. Juvenal Esteves falou hoje no Curso do Aperfeiçoamento médico-sanitário

O segundo dia do VII Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, começou hoje no Hospital Curry Cabral, com uma lição sobre problemas correntes em dermatologia. A lição, que teve uma feição essencialmente prática, foi feita pelo sr. prof. dr. Juvenal Esteves, com a colaboração do sr. dr. Norton Brandão. Aquele professor de Faculdade de Medicina explicou que, em face da experiencia dos cursos anteriores e com o propósito de dar maior eficiencia aos trabalhos, resolvera substituir a exposição magistral por uma lição prática, com a exposição objectiva dos problemas de determinado capitulo de especialidade e que, frequentemente, se deparam ao médico geral.

Assim, beneficiando dos profundos conhecimentos que tem sobre a matéria o professor dr. Juvenal Esteves e da sua grande prática, os médicos que tomam parte no curso ouviram, seguidamente, uma interessante exposição sobre infecções piogenicas da pele e eczema, cabendo ao sr. dr. Norton Brandão falar acerca da ulcera da perna.

Após as exposições dos dois especialistas, efectuou-se um debate sobre os aspectos fundamentais dos assuntos expostos. Deste modo, não só pela orientação que deu aos trabalhos o prof. dr. Juvenal Esteves, como pelo sentido prático que orientaram, os trabalhos do curso tiveram, esta manhã, excepcional interesse para os médicos inscritos.

A' tarde, o sr. dr. Kirio Gomes fez uma lição técnica na Ordem dos Médicos, sob o título «Parto dirigido».

A's 21 horas e dentro do programa do ourso efectua-se a sessão inaugural do ano académico da Sociedade das Clinicas Medicas de Lisboa.

Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Sob a presidência do enfermeiro-mor, sr. dr. Emílio Faro, realiza-se, depois de amanhã, 18, pelas 22 horas, a sessão inaugural do ano académico de 1954-55, da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

Depois de apresentados o relatório e as contas do ano anterior, o sr. professor A. Salazar Leite faz uma comunicação sobre o «Aspecto Social da Onchocercose na Província de Angola», e o sr. professor Diogo Furtado, outra, intitulada «Alguns problemas da epilepsia do adulto e da criança».

Serviço Meteorológico

Realizou-se, na sede deste Serviço, no Largo de Santa Isabel, a 132.ª reunião científica do pessoal técnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas. O meteorologista, dr. A. Silva de Sousa apresentou a II parte dos «Comentários ás resoluções e recomendações da I Reunião conjunta da Comissão de Meteorologia Aeronáutica da O. M. M. e da Divisão Meterológica da I. C. A. O.», realizada em Montreal em Julho de 1954.

No final da exposição, houve comentários e trocas de impressões entre o expositor e alguns dos presentes á reunião.

No próximo dia 22, ás 17 horas, realiza-se, no mesmo local, a 133.ª reunião, com uma palestra do eng. M. de Carvalho Fernandes, intitulada: «A instalação dos postos de radiovento de Luanda e S. Tomé».

Inaugurou-se esta tarde o Curso de Medicina Sanitária

No Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, inaugurou-se hoje, de tarde, o Curso de Medicina Sanitária. O sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto e do curso, falou sobre a orientação a seguir nas lições, que começam amanhã, ás 9 horas.

O 25.º ANIVERSÁRIO da Campanha do Trigo

Noticiou-se ontem que o eng. agrónomo sr. Francisco de Vilhena proferia hoje uma conferência incluída no ciclo de comemorações do 25.º aniversário da Campanha do Trigo, quando na realidade essa conferência só se realizará no próximo dia 24, na Associação Central de Agricultura, sendo orador o lavrador sr. António M. Tacanho.

VIAJANTES

A bordo do «Vulcania» partiram hoje para Itália, onde vão participar, como representantes de Portugal, no Congresso Internacional da Industria Hoteleira, que dentro de alguns dias se realiza em Roma, o sr. Gil de Almeida e sua esposa, sr. D. Laura da Cunha e Meneses de Almeida, e o sr. Guilherme de Almeida.

VIDA RELIGIOSA

Sagrado Lausperene na igreja de S. Francisco de Paula

Amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, haverá exposição do sagrado Lausprene, com missa rezada e comunhão, ás 9 horas, e missa solene, ás 10.

DE LUTO

D. Ermelinda Laura de Sant'Ana

Faleceu a sr.ª D. Laura de Sant'Ana, de 79 anos, mãe do sr. Jacques Sant'Ana Calazans, comerciante, e avó do sr. João Calazans.

O funeral sai amanhã, ás 14 horas, da igreja de Fátima, onde o corpo se encontra depositado.

SUFRAGIOS

Engenheiro Duarte Pacheco

Mandada dizer pelo gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, celebrou-se hoje, na igreja de Santo António da Sé, missa comemorativa do 11.º aniversário da morte do engenheiro Duarte Pacheco. Estiveram presentes os srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, com o respectivo pessoal dos gabinetes; dr. Jorge Assis dos Santos, que representava o sr. ministro do Interior; dr. Ferreira de Almeida, major Luís Alberto de Oliveira, Tomás de Azevedo e Silva, engenheiros Sá e Melo, Gomes da Silva, Ferreira de Aguiar, Silvério Durão, Sousa Viana, Fernando Pessoa, Felix do Amaral, Raul Couvreur, Eduardo Rodrigues de Carvalho, D. Luís de Melo e Castro e Dias Trigo; Lage Simões Coelho, general D. Luís da Costa Macedo (Mesquitela), Marques de Abrantes, etc.

Estiveram também presentes além do irmão, irmãs e mais familia do engenheiro Duarte Pacheco, funcionários do Ministério das Obras Publicas, da Camara Municipal de Lisboa e de outras dependências do Estado.

Na igreja de Santa Isabel e por determinação da familia do saudoso estadista, rezou-se ás 10 horas, missa por sua alma. Estiveram também presentes numerosas outras pessoas.

General Almeida Topinho

BRAGA, 16—O comando distrital da Legião Portuguesa mandou celebrar na igreja dos Congregados uma missa de sufrágio, por alma do falecido comandante geral sr. general Almeida Topinho. Além do comando, assistiram alguns oficiais do Exército, legionários, autoridades e membros da Defesa Civil do Território.

Passageiros do «Andes» para Lisboa e para o Brasil

No «Andes», que chegou hoje de Inglaterra, via Vigo, com 389 passageiros em transito e 75 para Lisboa, veio o aviador inglês Michael Everes, de 42 anos, que se distinguiu de maneira notável na ultima guerra.

No mesmo navio, regressou hoje ao Brasil o sr. comendador Abílio Fontoura, comerciante e industrial português há anos residente em S. Paulo, onde é presidente da Beneficencia Portuguesa.

De regresso ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua família, seguiu no mesmo paquete o sr. João Braga, industrial português, que não vinha a Portugal há 46 anos. Declarou aos jornalistas que estava encantado com os progressos do país, nomeadamente da sua terra, que é a cidade de Braga. No próximo ano, tenciona voltar a Portugal e espera, nessa altura, mandar construir ali uma cantina para crianças. O sr. Manuel Braga, que conquistou lugar de prestígio na colónia portuguesa do Rio de Janeiro, é o presidente da assembleia geral do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Os trabalhos de electrificação de Benedita de Alcobaça

ALCOBAÇA, 16—Por motivo do inicio dos trabalhos de electrificação da importante freguesia de Benedita de Alcobaça, realizou-se uma sessão de agradecimento, por tão grande melhoramento, ao presidente da Camara, sr. Joaquim Augusto de Carvalho, bem como aos engenheiros da «SEOL», srs. Manuel António Vidigal e Orlando Teixeira Cabral.

Eram aguardados á sua chegada pelo pároco reverendo, Inácio Antunes, e pelas autoridades locais, sendo saudados por uma banda de musica e com muitos foguetes, por milhares de pessoas que, organizadas em cortejo foram até á sede da junta da freguesia perante uma alegria enorme, dando vivas ao Estado Novo, a Salazar, que tornou possível esta realização.

Usaram da palavra, o sr. presidente da junta de freguesia, o pároco e, por fim, o sr. presidente da Camara Municipal, que agradeceu.

Em seguida, fez-se um visita á nova igreja em construção, e, no Centro Social, foi servido um pequeno lanche, durante o qual se trocaram brindess.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SOBRINHO QUE ROUBA A TIA—Há tempos, Dário Marques Figueiredo apareceu em casa de sua tia Delfina Dias, na Rua João Antério, 33 loja, a pedir guarida, dizendo que se zangara com a mulher com quem vivia. A tia prontificou-se a recebê-lo, mediante a mensalidade de 100$00 por semana, com cama e comida. Há tempos a sr.ª Delfina Dias teve que dar entrada no Hospital de S. José e, quando regressou a casa, deu por falta dum cofre portátil de ferro, com alguns objectos de ouro, que tinha escondido num guarda fato e algum dinheiro, peças de vestuário e cortes de vestido, tudo no valor de 20 contos. Verificou-se que o autor do furto fora o sobrinho, que pagava as importancias combinadas, com o próprio dinheiro que lhe furtava. O agente Chosqueira concluiu o processo, que vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo preso.

ACUSADO DE ATROPELAMENTO MORTAL—Em 3 do mês findo foi atropelado, por uma camioneta, próximo de Belem, António Santos, de 21 anos, trabalhador, viuvo que faleceu no Hospital de S. José. O condutor da camioneta, Orlando Alves de Melo, foi enviado ao tribunal, com o respectivo processo.

UMA ALUNA MAL EDUCADA—Num dia de Janeiro de 1953, cerca das 21 horas, na Escola n.º 57, na rua da Madalena, 191-2, onde funciona um curso de adultos, a aluna Maria Luiza Correia Carvalho, chegou tarde á aula e em vez de pedir desculpa á professora, D. Maria Aguiar Pinheiro, foi tomar o seu lugar sem nada lhe dizer.

A professora fez qualquer observação sobre a sua atitude e ela acabou por se levantar e retirar-se. Pouco depois, a referida aluna aparecia acompanhada de sua mãe Eduarda Santos Carvalho, a fazer grande alarido e a dar empurrões e pontapés na porta da escada. Foi chamada a Polícia pelo regente escolar, sr. José Francisco de Moura, para pôr termo á cena, de que resultou um processo que foi agora concluido na Polícia Judiciária e enviado ao Tribunal da Boa Hora.

PELOS HOSPITAIS

IMPREVIDENCIA MORTAL—Ivone Correia Alves, de 15 anos de idade, serviçal, natural de Pereiro, Palha Cana, Alenquer, viajava hoje numa camioneta de Sobral de Montagraço para Lisboa. Ao chegar á Avenida da Republica, visto ir trabalhar para uma casa naquela artéria, n.º 55, 1.º, tocou a campainha e, sem dar tempo a que a camioneta parasse, abriu a porta e apeou-se, mas com tão pouca sorte que caiu. Conduzida ao Hospital de S. José, chegou ali já morta.

CHOQUE DE UM CICLISTA COM UM AUTOMOVEL—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o limpador de automóveis António Machado Baptista, de 21 anos, residente na Parede, que seguia de bicicleta e foi chocar com um automóvel

COLHIDA POR UMA FURGONETA—Maria Ferreira da Silva, de 19 anos, bordadora, cuja morada ainda se ignora, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, sem fala e bastante mal, por ter sido atropelada por uma furgoneta na Avenida Almirante Reis.

ENGOLIU UM ALFINETE—A maioria das costureiras têm o hábito de, quando estão a trabalhar, segurar entre os lábios alfinetes e agulhas, sem se aperceberem do perigo que isso representa. A costureira Estefania Santos, de 20 anos, residente na Rua Arco do Cego, 92, 2.º, foi vítima dessa imprevidência, engolindo um alfinete, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL—Morreu no Hospital de S. José, Ana do Rosário, de 89 anos, residente no Pátio José Inglês, 6, que há dias deu uma queda na sua residência.

ENSINO DE ADULTOS

A inscrição para a frequencia dos cursos de instrução primária, para adultos, no Grupo Desportivo da Mouraria, faz-se na Rua do Capelão, 20, 1.º, das 21 ás 23 horas, ou pelo telefone 33342, das 18 horas em diante.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A sessão comemorativa do nono aniversário do Ateneu da Madre de Deus realiza-se, no dia 21 do corrente, pelas 16 horas, na sua sede, no Palácio de D. José, na Travessa da Ilha do Grilo.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico

AO COMERCIO E A' INDUSTRIA

Confiai os vossos transportes por camions para todo o país, qualquer tonelagem, à maior organização, ao serviço da Nação

Consultai os nossos preços e a

UNIÃO GERAL DOS INDUSTRIAIS DE CAMIONAGEM

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 46, R/C.

Executará primorosamente os serviços de V. S.as

Telefones: 761116, 761119 e 770565 —— Adm. 761117

Uma senhora morta num choque de veículos próximo das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 16 (Pelo telefone)—Na povoação de Tornada, a camioneta de carga «I B 18-27», conduzida pelo seu proprietário, Manuel Caetano Crespo, de Vidoeira de Cima, Milagres, Leiria, que seguia para Lisboa, colidiu violentamente com um automóvel particular, pertencente a D. Rosa da Conceição Vilhena, de Grandola, Fontainha, que era conduzido pelo motorista Joaquim Maria da Bica, casado, de 24 anos. Seguiam também no carro, além da proprietária, a mulher do motorista, Maria Esmeralda da Bica, de 26 anos, uma sua irmã, Maria de Lourdes Gonçalves da Bica, de 21 anos, Turíbia da Conceição Castilho, de 21 anos e o menor Fernando Manuel Castilho, de 2 anos. Os dois veículos ficaram enfeixados e do desastre resultou a morte da sr.ª D. Rosa da Conceição Vilhena. Os restantes passageiros do automóvel sofreram ferimentos de pouca gravidade. Foram conduzidos para esta cidade, onde ficaram hospitalizados. O ocupante do camião nada sofreu. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Automovel contra um poste e duas pessoas feridas

BRAGA, 16. — Quando Carlos Pinheiro Rebelo, descia a Avenida Marechal Gomes da Costa conduzindo o carro M-T-12-15 e levando como passageiro, Alfredo Fernandes Lobo, ambos desta cidade, ao chegar ao fundo da referida avenida foi embater violentamente num poste.

Do acidente resultou ficarem ambos muito feridos, pelo que recolheram ao Hospital de S. Marcos. O veículo ficou com a carroçaria destruída.

O subsecretário do Exército visitou as fábricas de munições de Chelas e Moscavide

Hoje de manhã, o sr. coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário do Estado do Exército, visitou demoradamente, as novas instalações da Fábrica de Cartuchame e Pólvoras Químicas, em Moscavide,—a Fábrica Nacional de Munições e Armas Ligeiras—onde assistiu ao fabrico de caixas e balas, e ao respectivo carregamento.

Aquele membro do Governo era aguardado pelo general Lopes da Silva, administrador-geral do Exército, pelo coronel António da Costa Malheiro, chefe da 1.ª Repartição da 2.ª Direcção-Geral do Ministério do Exército, pelos majores Manuel Coelho da Silva Ferreira e João Carlos Oliveira de Macedo, respectivamente director e subdirector daquele estabelecimento fabril do Estado, e pelos capitães-engenheiros.

Dali, seguiram todos para as velhas instalações, em Chelas, que visitaram, assistindo ao fabrico de pólvoras.

Finda a visita, realizou-se, em honra do sr. coronel Sá Viana Rebelo, um almoço, na messe dos oficiais.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Os arrastões continuam a chegar com regularidade e com muito peixe ao cais do Mercado de Santos. O «Ilha do Corvo», da Sociedade dos Amadores, descarregou 96 toneladas, entre as quais, 35 de cachucho; o «Almourol» trouxe 10 toneladas de peixe da costa, e o «Samino», do armador António Justiniano Mácana, 6 toneladas.

Na lota, venderam-se esta manhã 120 toneladas. O «Aldebaran», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu 1.572 caixas, com 73 toneladas, que renderam 226.848$00.

Estão na faina da pesca 32 arrastões, com a saída, hoje, do «Albebaran». O abastecimento de peixe ao País, mercê da forma como são feitos os escalonamentos—em colaboração com os dirigentes do G. A. P. A. e com o delegado do Governo junto dos organismos da pesca—continua assegurado.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS de Santo Agostinho

BRAGA, 16—Na Biblioteca Publica, encontra-se uma exposição bibliográfica das obras de Santo Agostinho e algumas das suas biografias, comemorativa da passagem do XVI centenário do nascimento daquele santo e doutor da Igreja, ocorrida no dia 13, como noticiámos.

Obras em estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, realizou-se, esta tarde, um concurso publico para a adjudicação da empreitada constituida pelos trabalhos de construção do lanço da estrada nacional n.º 315, entre Rebordelo (estrada nacional n.º 103) e o perfil 343 (proximidades do Vale de Telhas), no distrito de Bragança.

Esta construção está orçada, oficialmente, em 3.456.040$00.

Oficiais espanhois condecorados

O ministro da Defesa Nacional condecorou com a medalha de mérito militar de 2.ª classe os coroneis espanhois, do Estado Maior, D. José Maria Peñaranda y Barca e D. António Zea Otaolaurruchi.

Valores espirituais

(Continuação da 1.ª página)

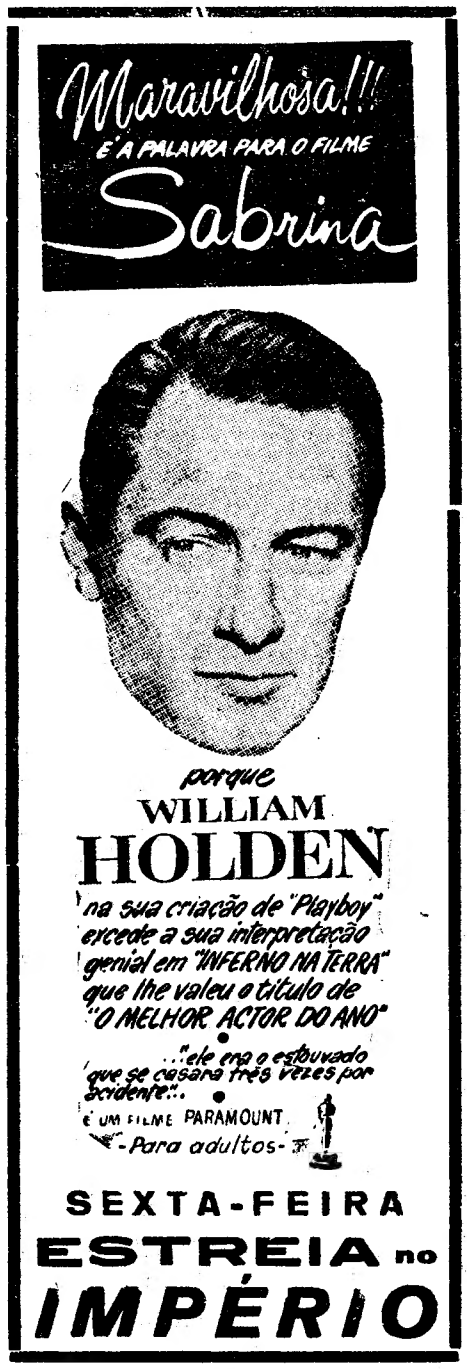
zação unica, sob o primado invencível do Espirito. A vitória da Cruz foi a vitória da Eternidade.

O homem deixou de ser mesquinho e triste, na sua miséria, para poder elevar-se ás maiores realizações e monumentos. Tenhamos, pois, por certo que um povo, seja ele qual for, tem de engrandecer-se e sustentar-se pelo trabalho, com a obrigação de procurar noutros dominios mais altos e mais belos o que constitui o seu resgate, o seu Paraiso. Há, como já dissémos, o pão do corpo e o pão do Espirito, ambos necessários, mas de natureza diferente—um satisfaz a matéria, o outro transpõe os limites desta.

Ninguém se convença de que o Sol, as constelações e as estrelas são toda a luminosa fulguração dos Espaços, porque o Espirito é mais vasto e brilhante do que o Cosmos. S. Francisco de Assis sentia isto mesmo, quando via o invisivel.

Onde se encontra Deus?

Em tudo que os nossos sentidos atingem e no que está para além deles. Não podemos cingir-nos, pois, como o rouxinol, ao ramo em que pousa e canta, mas sim ao Universo que encerra quando existe de visivel e de invisivel.



Terminaram os trabalhos do 28.º congresso da Federação Internacional de Agentes de Viagens

A ultima sessão de trabalhos da F. I. A. V., efectuada esta manhã, foi secreta. O conselho privado aprovou a proposta dos agentes portugueses de viagens para que o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga seja seu delegado junto da F. I. A. V. Para esse conselho foi também eleito o sr. Emilio Lucchesi.

A festa de ontem á noite no Estoril, organizada pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e pela Junta de Turismo de Cascais, resultou brilhantissima. O banquete no Casino reuniu cerca de 400 pessoas e, tanto os ranchos folclóricos como o fogo de artifício, entusiasmaram vivamente os convidados.

A sessão solene de encerramento

Sob a presidência do sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional de Informação, começou ás 16 e 30, no salão-teatro do Palácio Foz, a sessão solene de encerramento do XXVIII Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens.

O sr. dr. Felner da Costa pronunciou um discurso em que disse:

«Temos por certo que, pela vossa mão, muitos milhares de turistas virão até nós em busca dos mesmos motivos de agrado que tanto vos impressionaram e que levaram o presidente da Comissão Europeia de Turismo, sr. Arthur Haulot, a declarar há dias á Imprensa ser Portugal «um dos valores mais seguros do capital turístico europeu».

Falando sobre a abolição de «vistos» disse:

«Posso comunicar-vos oficialmente que está iminente a abolição dos «vistos» entre Portugal e a Inglaterra e que já foram enviados ás chancelarias respectivas os projectos de acordo para a dispensa de «vistos» entre o nosso País e a Dinamarca, os Países Baixos, a Suécia e a Republica Federal da Alemanha».

Outra afirmação:

«Com os elementos turísticos que possuimos e com o valor da nossa estabilidade política, social e económica, podereis sem restrições informar os que vos procuram sobre o verdadeiro clima turístico português. A porta aberta que franqueastes ao entrar no nosso País continuará aberta de igual modo para os vossos clientes, para aqueles, afinal para quem vós trabalhastes no melhor espírito de cooperação neste importante Congresso».

Terminou saudando a senhora Le Coultre, que teve a ideia da realização deste congresso em Portugal, e bem assim os dirigentes da reunião e todos os congressistas.

A sessão continua á hora a que escrevemos.

Lionel Barrymore morreu em Hollywood com 76 anos de idade

HOLLYWOOD, 16—Lionel Barrymore o famoso actor americano do teatro, do cinema, da televisão e da rádio, faleceu esta noite de uma crise cardíaca no Hospital de San Fernando Valley, onde fora internado no domingo á tarde. Contava 76 anos. — (France Presse).

N. da R.—*Actor de grande talento, Lionel Barrymore também era pintor e musico. Nascido na Filadélfia de pais actores, Maurice e Georgia Drew Barrymore, era irmão do grande John Barrymore, intérprete de Shakespeare, e de Ethel Barrymore, actriz célebre que ainda vive. Lionel estreou-se no palco aos 5 anos, contracenando com a avó, Luisa Drew. Anos depois, foi estudar as artes, em Paris. De regresso aos Estados Unidos, exerceu a profissão de ilustrador durante um ano, regressando então ao teatro, com o irmão John. Em 1922 divorciou-se de Doris Dankin, sua primeira mulher, casando-se com a actriz Irene Fenwick que faleceu em 1936.*

Lionel Barrymore

Lionel Barrymore representou pela primeira vez numa pelicula em 1909. Foi para Hollywood com dois dólares na algibeira, em 1915, e obteve um emprego na casa de D. W. Griffiths, de 25 dólares por semana. A companhia estava a produzir fitas do Oeste á razão de 300 metros por semana.

A sua longa experiencia do palco e da tela auxiliou-o muito quando se passou ás fitas faladas e, ao contrário de muitos favoritos do mudo, manteve e aumentou a sua popularidade. Dirigiu, também, vários filmes, entre os quais, «Madame X...» e, com Laurence Tibelt e Barbara Stanwyck, produziu vários outros. Em 1931 foi-lhe conferido o «Oscar» pela sua interpretação no filme «Free Soul», em que contracenou com Norma Shearer. Seguiram-se «Grande Hotel», «Rasputine», «Jantar ás 8», «David Copperfield»—onde teve uma das suas melhores interpretações. Em 1938 actuou em «Não o levarás contigo». Há alguns anos foi vitima de um acidente em que fracturou as ancas, ficando inválido. Apesar de só se deslocar numa cadeira de rodas, continuou a actuar no cinema, interpretando, precisamente, numa espécie de revolta contra o destino, figuras que eram as do seu próprio estado de paralitico.

Foi assim que o vimos há quatro anos em «Duelo ao Sol», bem como outros filmes.

Com a morte de Lionel Barrymore o cinema americano perde um dos seus mais representativos, mais versáteis e competentes actores, cuja figura ainda se recorda na nossa imaginação, inesquecivel, tantas foram as obras em que o seu fulgor de grande intérprete, que era, brilhou a grande altura.

O xá da Pérsia comutou

3 penas de morte

TEERÃO, 16.—O Tribunal Militar da Relação comutou em penas de prisão perpétua as condenações á morte lavradas em 24 de Outubro contra três oficiais dos serviços de saude acusados de traição por fazerem parte de uma organizacão comunista do Exército.—(France Presse).

Novo abalo de terra na cidade de Orleansville

ORLEANSVILLE, 16.—Sentiu-se esta noite um forte abalo telurico em Orleansville. Caíram paredes que já estavam abaladas.—(F. P.).

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

O problema da ... e a propriedade segundo ...

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr engenheiro Martins Galvão.

O palestrante do dia foi o distinto advogado sr. dr. Ferreira Deusdado, que se ocupou de um tema de grande oportunidade, que é digno de cuidadoso estudo: «A propriedade de casas por andares e o problema da habitação».

O dr. Ferreira Deusdado principiou por afirmar que um dos problemas mais graves, instantes e difíceis da vida moderna é o da habitação. Fala-se muito na defesa do agregado familiar. Ora, um dos principais meios de proteger a família — exclamou — é dar a cada agrupamento a possibilidade da constituição de um lar.

Referiu-se aos bairros pobres existentes nos arrabaldes das grandes cidades onde, para além dos palácios sumptuosos e dos jardins floridos, existem cabanas e tocas em que, na mais lamentável promiscuidade, vegetam seres humanos.

Mas não são apenas os humildes que precisam de habitação: a classe média é, porventura, aquela que maior dificuldade encontra na obtenção de casa, e, até, as classes superiores sentem a gravidade do problema.

Nas grandes cidades é difícil encontrar terrenos para construção e os que aparecem são caríssimos. Deste modo, em vez de se construirem casas de poucos andares, convém, para aproveitar o terreno, edificar prédios com muitos pavimentos, conforme se está a fazer nos grandes centros populacionais. Daqui resulta a necessidade — já reconhecida em quase todos os países — da propriedade de casas por andares ou propriedade horizontal.

Este sistema permite que muitos dos que não podem comprar um imóvel completo consigam, ao menos, ser proprietários de um andar.

A propriedade de casas por andares contribui muito para atenuar a crise de habitação, e, ao mesmo tempo, é um factor importante de ordem social. A experiência adquirida nos países em que, há muito tempo, existe a propriedade horizontal, mostra que a nova instituição tem incontestáveis vantagens.

Demonstrou que, embora a generalização da propriedade por andares seja recente, existiu já na antiguidade. Depois da Grande Guerra de 1914, as condições económicas sofreram enormes transformações, as quais se reflectiram no problema da habitação.

Os legisladores de quase todos os países principiaram, então, a ocupar-se do problema da propriedade de casas por andares.

Descreveu, seguidamente, a evolução do regime jurídico da instituição, nos diversos países, para concluir que o interesse que o assunto tem merecido evidência a importancia e actualidade do problema.

Quanto a Portugal, disse que é confrangedor verificar que a propriedade por andares não está ainda regulamentada. Citou disposições contidas nas Ordenações Filipinas, das quais pode concluir-se, que, em Portugal, esta forma de propriedade era já conhecida dos antigos.

O Código Civil Português — que tem a provecta idade de oitenta e sete anos — ocupou-se, embora superficialmente, da propriedade por andares; mas, a falta de regulamentação do preceito legal não permitiu o desenvolvimento da instituição.

Decorridos mais de oitenta anos após a publicação do Código Civil, apareceu a lei 2.030, de 22 de Junho de 1948, que, no seu artigo 30.º, determinou que o Governo deveria, *no prazo de seis meses*, proceder á revisão e regu-

Novo escandalo romano

ROMA, 16.—Fala-se muito de novo «escandalo» de que um dos protagonistas está ligado indirectamente ao caso Montesi. Os jornais contam que o advogado Giuseppe Sotgiu, presidente do Conselho Geral de Roma, membro influente do Partido Comunista e que, na qualidade de defensor do jornalista Silvano Muto, provocou o inquérito ás circunstancias da morte de Wilma Montesi, foi pronunciado por atentado aos bons costumes. A mulher de Sotgiu é acusada do mesmo delito. Um e outro desapareceram do seu domicilio desde domingo. (France Presse).

2.ª SEMANA
DUM EXITO TRIUNFAL NO
SÃO LUIZ
apresentado por
MUNDIAL FILMES, Lda.

SE VERSALHES FALASSE...
90 vedetas - Centenas de artistas - Milhares de figurantes - Em Eastmancolor
Este filme é um rigoroso exclusivo do SÃO LUIZ. Como tal, esta época não será exibido em Lisboa

UMA APOTEOSE
AO ESPÍRITO FRANCÊS
Um filme concebido, escrito, realizado e interpretado por
SACHA GUITRY
(PARA ADULTOS)

Habitação

de casas por andares o dr. Ferreira Deusdado

lamentação do artigo 2.335 do Código Civil, estabelecendo o regime da propriedade por andares ou propriedade horizontal. Porém, o citado artigo 30.º foi letra morta: não se procedeu á revisão e regulamentação, nem no prazo de seis meses, nem no espaço de seis anos, já decorridos. Teremos que esperar outros oitenta anos para que, de novo, algo se diga acerca da propriedade por andares?! — exclamou o conferente.

A resolução do problema da habitação é de tal modo premente que exige a imediata regulamentação da propriedade por andares.

Aventa-se que o temperamento dos Portugueses não se harmoniza com a instituição da propriedade horizontal, pois, esta, daria lugar a questiúnculas entre os diferentes proprietários. Ora, os Portugueses não são menos sociáveis do que os indivíduos de outras nacionalidades onde este instituto se tem desenvolvido com grande êxito. Também, por vezes, há conflitos entre os arrendatários dos diferentes andares de um prédio e, apesar disso, ninguém pensa em deixar sem regulamentação o problema do inquilinato.

Traçou, seguidamente, as bases da regulamentação da propriedade por andares, tendo em vista que se trata de uma instituição de carácter especial na qual existem elementos da propriedade comum e, outrossim, elementos privativos dos diferentes proprietários.

Atendendo á natureza especial do instituto e á delicadeza emergente das relações de vizinhança entre os proprietários dos diferentes andares, enumerou os problemas de natureza jurídica que deverão ter-se em conta na regulamentação, acentuando que esses problemas, apesar de complexos, não são insoluveis. A legislação, já posta em prática em muitos países, ajuda a resolver o assunto.

Existem várias entidades que muito beneficiariam com a regulamentação: — construtores civis, agências de compra e venda de propriedades, fornecedores de materiais de construção, engenheiros, arquitectos, operários, artistas, e, principalmente, aqueles que precisam de ter um lar. As próprias instituições de crédito aufeririam grandes vantagens com o financiamento de tais construções.

Muitas centenas de propriedades urbanas existentes no País, mórmente na capital, foram construídas com dinheiro emprestado pelo Montepio Geral — associação de socorros mutuos que, neste e noutros campos, tem prestado ao País incalculáveis serviços. Só desde 1938 a 1943 emprestou para cima de duzentos mil contos para construções de prédios em Lisboa. O bairro aristocrático das Amoreiras foi construído, em grande parte, com capitais emprestados pelo Montepio Geral.

A Caixa Geral de Depósitos, o Montepio Geral e outras instituições de crédito emprestariam certamente dinheiro destinado á construção de casas por andares. Deste modo, teriam uma forma segura de aplicar os seus capitais e prestariam grande ajuda na solução do magno problema da habitação.

O conferente, ao terminar, exclamou: « Interpretando o sentir de milhares de pessoas que não têm lar, lançamos este pregão, necessário e oportuno: regulamente-se a propriedade de casas por andares; cumpra-se a promessa feita na lei 2.030; dê-se aos que não têm casa a possibilidade de construir um lar, protegendo-se, deste modo — eficientemente — a família».

Continua a luta

contra os terroristas na Argélia

BATNA, 16.—Pára-quedistas franceses continuam hoje a percorrer o maciço rochoso de Aurés, procurando rebeldes nacionalistas argelinos, depois de terem passado a noite de emboscada, rodeados por frio e nevoeiro, a 1.800 metros de altitude.

Ao centro de comando de Batna, chegaram mulheres da aldeia de Pasteur, a cerca de 20 quilómetros de distancia, envergando ainda os trajos de noite em que fugiram, depois de um assalto de cerca de 100 bandidos, que se diz terem vindo da fronteira tunisiana. Continuam batalhas contra nacionalistas norte-africanos, tanto na Argélia, que faz parte da França metropolitana, como na Tunisia, á qual foi prometida autonomia.

Em Djebel Kirine, cerca de 80 quilómetros a Sudoeste de Tunis, tropas francesas mataram cinco guerrilheiros e capturaram seis. As baixas das guerrilhas incluem seis homens, que abandonaram a guarda pessoal do bei de Tunis para se juntarem aos rebeldes.

A pressão continua sensivel e os reforços vão-se instalando em novos pontos estratégicos. Apesar da presença de uma coluna de caçadores alpinos em Pasteur, houve tiros, durante a noite, perto da aldeia. A 15 quilómetros a Sudoeste de Condorcet, as linhas telefónicas foram cortadas bem como a linha de Batna a Arris.

«L'Aurore» ataca hoje as resoluções aprovadas no fim de semana pelo partido nacionalista tunisiano Neo-Destour, pedindo suspensão das operações contra as guerrilhas, o regresso dos nacionalistas exilados e a libertação de presos politicos. «L'Aurore» diz que as resoluções eram «insolentes» e que a França deve assumir uma atitude firme e declarar ao Governo tunisiano que, se ele não repudiar formalmente os bandidos, devem «permanecer no ponto em que se encontram» as actuais negociações para a autonomia tunisiana.—(R. e F. P.).

O Congresso da Fedração Portuguesa de Futebol realiza-se no sábado

O Congresso da Federação Portuguesa de Futebol que tem sido sucessivamente adiado realiza-se no próximo sábado, dia 20, com a ordem de trabalhos já anunciada: apreciação do relatório e eleição dos futuros corpos gerentes.

A convocação do Congresso para sábado, á tarde, pressupõe haver-se chegado a acordo quanto aos nomes indicados para todos os cargos dos corpos gerentes.

O funeral de Jacques Fath

constituiu um acontecimento na capital francesa

PARIS, 16.—Modelos e costureiras com lágrimas nos olhos encheram hoje a igreja de S.t Pierre De Caillot, para o funeral de Jacques Fath, mestre da moda, que morreu no sábado.

As duas casas de perfumes e de modas de Fath encerraram as suas portas, para os 600 empregados puderem assistir, a seu pedido.

O corpo do «enfant terrible» da alta costura estava coberto de flores, na sua ultima jornada através de Paris.

No interior da urna, junto ao corpo, estavam ramos de pequenas rosas, a sua flor favorita. Foram aí colocadas por sua mulher, Geneviève, que percorreu ontem 64 quilómetros até á sua casa de campo para as colher. O carro funebre era seguido por dois automóveis carregados de flores da Primavera. Incluiam coroas dos seus modelos, vendedores e das mais humildes costureiras.

No interior da igreja estava reservado um lugar para Christian Dior, o maior costureiro da França.

Quando a urna passava pela porta da igreja, coberta de panos negros com as suas iniciais «FJ», costureiras das suas casas começaram a chorar. Muitas delas tinham oferecido o seu sangue para transfusões durante a longa e dolorosa doença de Fath. O famoso costureiro será sepultado nos terrenos do castelo de Corbeville, próximo de Paris, onde deu festas estravagantes, depois do seu êxito lhe ter dado fama e riqueza.—(R.).

EM 3 LINHAS

Vai ser inaugurado o edifício da cantina escolar primária n.º 1, da Rua do Saco, o qual será depois entregue á Camara Municipal de Lisboa.

///

Foi aprovado, pelo Governo português, para ratificação, o Protocolo de modificação da Convenção relativa ás Exposições Internacionais, assinada em Paris em 10 de Maio de 1948.

///

O Governo português, aprovou, para adesão, a Convenção sobre transito rodoviário e seus anexos, e o Protocolo relativo aos países ou territórios actualmente ocupados, elaborados em Genebra, em 1949.

///

A partir de hoje, deixou de funcionar no Palácio Foz, na Praça dos Restauradores, o posto de vendas da TAP, passando tudo a tratar-se nos escritórios da Rua Braamcamp, 2.

///

Foram nomeados presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistencia de Penafiel os capitães José Rodrigues dos Santos e José Correia de Noronha e Meneses.

///

Foi concedido um subsídio de 60 contos, á Camara Municipal de Castelo de Vide, para a construção dum bairro de casas para pobres.

///

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de professores do 10.º grupo do quadro comum do ensino profissional industrial e comercial do ultramar.

///

O arquitecto José de Almeida Segurado foi provido, definitivamente, no quadro da Direcção-Geral dos Edifcios e Monumentos Nacionais.

///

Está orçada em 260 contos a reparação da estrada municipal de Alcochete a Atalaia, onde se realiza, anualmente, uma grande romaria popular.

///

A estrada municipal da estação de Palmela a Canha vai ser reparada, importando os trabalhos em 734 contos.

///

O sr. António de Mesquita Canas da Silva, professor técnico da Escola Prática de Agricultura D. Dinis, da Paiã, foi nomeado seu director.

///

Foi colocado no gabinete de Estudos de Urbanização da Camara Municipal de Lisbôa o engenheiro civil sr. João Hipólito de Andrade Rebelo Vaz Raposo.

PEQUENOS DELITOS...

«Estão todos vendidos...»

A semana passada, a sr.ª D. Lucinda foi chamada ao Torel, como testemunha. Ia ser acareada com outras testemunhas e, no final da acareação, como as coisas não corressem do modo que tinha previsto, teve este desabafo:

— Estão todos vendidos!

As mulheres têm ás vezes destas inconveniências. Desconhecem o significado jurídico das palavras e não avaliam, portanto, das consequências do que dizem. E' claro que, dentro desta ordem de ideias, a sr.ª Lucinda ficou logo presa, para, no dia seguinte, ser presente a julgamento, no Tribunal da Polícia, perante o juiz, sr. dr. Homem de Melo.

Quando entrou na sala da audiência, fez uma cena dramática de arrependimento, bem sentido e sincero. E' uma mulher ainda nova. Veste de preto e tem no rosto macerado, sinais que significam talvez desgostos e privações. De mãos entrelaçadas, erguidas até ao rosto, chora convulsivamente e exclama:

— Tenha dó de mim, sr. dr. Juiz... Eu disse isso sem pensar! Estou arrependida, não sei o que disse!

Nem sequer deu tempo a que o magistrado a identificasse, nem que lhe lesse a acusação.

Os agentes, com nobreza e dignidade, disseram, quando interrogados pelo magistrado, que ela após ter pronunciado as referidas frases, havia implorado benevolência e pedido desculpa. Mas a frase produzida na presença da autoridade e de outras pessoas era grave e por isso tiveram de levantar o auto. As testemunhas de defesa abonam entre lágrimas o bom comportamento da arguida. Foi uma audiência de lágrimas e confissões de arrependimento. O magistrado com a lei e o coração nas mãos profere uma sentença justa e honrosa. Condena-a em 30 dias de prisão, remíveis a 20$00 diários, mas suspende-lhe esta pena por dois anos.

A arguida, no final da sentença, entre soluços, exclama:

— Deus lhe pague, sr. dr. Juiz!

E atravessou o corredor do tribunal e desceu a escadaria de pedra, sempre a soluçar, com o lenço nos olhos. Não há duvida de que este arrependimento foi bem sentido. Para outra vez terá mais cuidado nas frases que pronunciar.

PRATEX!!! A' venda nas boas drogarias e casas de ménage

Eterniza, Ressurge, Restaura! Os prateados, as casquinhas, as pratas, etc. Empregue-o!

Tágide
«Boite» no 1.º andar
«Restaurant» no r/chão

Maravilhosa!!! É A PALAVRA PARA O FILME Sabrina

porque AUDREY HEPBURN ultrapassa, no papel de "SABRINA", o seu triunfo de "MELHOR ACTRIZ DO ANO" alcançado com o seu desempenho em "Férias em Roma"

Sabrina... "a filha do motorista que foi a Paris aprender a cozinhar"...

É UM FILME PARAMOUNT - Para adultos -

SEXTA-FEIRA ESTREIA no IMPÉRIO

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique é campeão

pelo trabalho de muitos anos

As equipas do Sul nos primeiros lugares

A ultima jornada do campeonato nacional, com o Campo de Ourique já campeão fossem quais fossem os resultados das derradeiras partidas, teve um interesse desportivo inferior ás que a antecederam, aliás, como era de esperar.

Foi mais uma jornada de consagração para os novos campeões, bem acompanhados por uma notável maioria do publico que lhes é afecto.

Houve serpentinas no rinque e aplausos entusiásticos, fazendo-se, pela primeira vez, a cerimónia da homenagem aos atletas vencedores, logo após o ultimo jogo da sessão.

Com a equipa do Campo de Ourique alinhada no recinto, á frente das outras formações e ladeada pelas patinadoras, o presidente da Federação fez o elogio do triunfo, prestando calorosa homenagem ao grupo vencedor do campeonato. O director geral dos Desportos impôs em seguida, aos componentes da turma campeã, uma faixa comemorativa onde se lê—«Federação Portuguesa de Patinagem—Campeão Nacional da 1.ª Divisão—1954».

* * *

Os encontros de ontem proporcionaram aos clubes do Sul a unica série de resultados totalmente vitoriosos e, em consequência disso, deram á arrumação total da tabela a fisionomia tradicional—primeiro, todos os do Sul, depois, todos os do Norte.

As marcas registadas foram as seguintes:

Sintra, 5 — Espinho, 2
C. Ourique, 5 — Académico, 3
P. Arcos, 5 — Vigorosa, 2
Benfica, 7 — Infante, 3

Tudo correu de feição aos vencedores e raramente se atingiu a categoria das exibições anteriores.

O Sintra teve dificuldades em começar mas, depois, tudo caminhou bem.

Aos campeões coube a marca mais escassa e a oposição mais decidida. No entanto, o C. Ourique reagiu bem e, depois de ter estado a perder por 1-3, veio a ganhar com todo o merecimento.

Uma noite particularmente brilhante de Jesus Correia deu ao Paço de Arcos um triunfo que, antes do jogo, parecia difícil, dada a formação que os vencedores apresentaram e a falta de Correia dos Santos.

A vitória do Benfica só tomou corpo depois do intervalo, mas não tem discussão. De ambos os lados faltaram elementos principais, como Lisboa e Cruzeiro nos «encarnados», e Fernando Figueiredo no Infante.

A classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
C. Ourique	14	9	3	2	42—20	21
Benfica	14	8	2	4	63—32	18
P. Arcos	14	7	3	4	45—38	17
Sintra	14	6	3	5	35—34	15
Estrela e Vigorosa	14	5	4	5	33—35	14
Inf. Sagres	14	4	5	5	32—36	13
Académico F. C.	14	3	4	7	27—41	10
Acad. Espinho	14	2	—	12	22—63	4

O Campo de Ourique experimenta, pela primeira vez, o prazer de ser campeão de Portugal.

Antes de tudo, o triunfo merece ser apontado como o prémio justo de um trabalho sério, realizado durante alguns anos.

Não houve aventuras, nem reforços vindos de outros lados. Fez-se a equipa, com excelente orientação e muito esforço, e a vitória vem mostrar que vale a pena enveredar por este caminho.

Nesta hora de alegria para a simpática colectividade não deve, no entanto, esquecer-se o homem que tornou possível a conquista do título—o treinador Raul Cartaxo.

Técnico de grande competência, estudioso e bom mestre, o responsável pelas equipas do C. Ourique merece o aplauso sincero de todos os que sabem apreciar o trabalho dificilimo de fazer uma equipa de hóquei em patins.

Todos os rapazes que agora são campeões nacionais foram ensinados, desde os seus primeiros passos na modalidade, por um amigo que os acompanhou até á vitória.

Matos e Bernardino chegaram já á internacionalização; Marques tornou-se um defesa de primeiro plano; e, ao lado de Nazário e Rebelo, surgem agora os juniores Florindo e Barreto, a garantirem um futuro igualmente brilhante.

O Campo de Ourique está portanto, de parabens. E o título é o presente que a patinagem lhe oferece, pelo muito que tem trabalhado por ela.

A prova deste ano, não só por se ter verificado um maior equilíbrio entre os dois blocos concorrentes—Norte e Sul—como também pela própria igualdade entre os grupos de cada região, teve alternativas interessantes que contribuiram para a animar e fazem prever bons resultados financeiros.

Como de costume, os grupos da Associação da capital ocupam todos os primeiros lugares; todavia, a proximidade mostra bem que em cada ano é menor o ascendente de Lisboa, e bom seria que ele mudasse algumas vezes.

O Benfica conquistou um merecido 2.º lugar, mercê de excelente recuperação, e continua possuidor duma grande equipa. A Juventude dos seus componentes é penhor seguro da continuidade que não se perdeu. Apenas cedeu, no confronto com outros grupos igualmente valorosos, o que é naturalissimo em desporto.

O Paço de Arcos foi o grupo das grandes noites e, no confronto com os restantes grupos do Sul, levou vantagem sobre todos. No entanto, deixou-se surpreender em jogos mais fáceis, comprometendo as aspirações que chegou a ter.

Após ter comandado a classificação durante várias jornadas, o Sintra caíu nas ultimas posições, revelando uma quebra de rendimento sensível. Recuperou um pouco para o final, e ainda conseguiu o quarto lugar.

Se a tabela o não dissesse, a nossa opinião era a mesma—o Vigorosa é o melhor «team» do Norte.

Fazendo um hóquei vistoso e limpo, os rapazes mereceram perfeitamente o posto conquistado e até, talvez, um degrau mais acima...

O Infante de Sagres foi o campeão da irregularidade, quedando-se num lugar que não está de acordo com as tradições da equipa.

O Académico, sem novidades nem progressos, ficou onde merece. O grupo tem de ser refrescado ou passará por males maiores.

A pouca categoria da Académica de Espinho é mais de ordem táctica do que técnica. E, enquanto não se convencerem de que o hóquei é um jogo de conjunto, podem contar com o ultimo lugar.

* * *

A patiagem deu ás jornadas do campeonato uma colaboração preciosa, valorizando os espectáculos.

Ontem exibiram-se Maria Antónia de Melo Barreto e Maria Helena Sampaio Viveiros.

PELOS CLUBES

A inauguração da nova sede do Ski Clube de Portugal

É inaugurada no próximo dia 18, pelas 21 horas, a nova sede do Ski Clube de Portugal, que transferiu recentemente para a Rua Vítor Cordon, 1, 3.º esquerdo, em Lisboa, as suas instalações administrativas, continuando, porém, ligado á Serra da Estrela, onde se localizará a sua principal acção desportiva.

O Ski Clube que durante os seus 22 anos de existência criou e fomentou os desportos da neve naquela montanha, vai entrar numa fase de grande actividade quer na Serra, quer no estrangeiro. Um grande numero de skiadores residentes em Lisboa, deu já a sua adesão.

Para a sessão inaugural estão convidados todos os antigos e os novos sócios. Durante o «Porto de honra» o presidente do Ski Clube fará uma saudação e no final serão exibidos dois filmes austriacos de técnica do ski, oferecidos pelo delegado comercial da Austria, sr. Alfred Schsranz.

HIPISMO

Garcia Cruz campeão mundial

TORONTO (Canadá), 16—O oficial espanhol Garcia Cruz, montando o cavalo «Bayamo», ganhou o Campeonato Mundial de Hipismo disputado nesta cidade. — (Efe).

ATLETISMO

Foi autorizada a participação dos atletas portugueses na Corrida de «S. Silvestre» mas não iremos ao «Cross das Nações»

Foi autorizada superiormente a Federação Portuguesa de Atletismo a aceitar o convite da «Gazeta Esportiva», de São Paulo (Brasil), organizadora da famosa corrida de «S. Silvestre», que todos os anos se disputa naquela cidade.

Para a participação de um atleta português, na referida prova, e nas de pista, que se efectuam em 5 de Janeiro, organizadas pela Federação Paulista de Atletismo, e que são os seguintes: 1.500, 5.000, 10.000 e 3.000 metros obstáculos, vai a Federação Portuguesa de Atletismo organizar provas de selecção em 28 do corrente e 12 de Dezembro próximo, na distancia aproximada de 7.200 metros, com partida do Campo Grande, ida até á Rotunda do Aeroporto e chegada ao Campo Grande.

A selecção do representante de Portugal áquela extraordinária competição, que reune os melhores fundistas de todo o Mundo, far-se-á pelo melhor conjunto de «tempos» obtidos nas duas provas.

O interesse demonstrado pelos atletas para participarem nesta grande competição é tão grande que já há mais de duas semanas vêm treinando em ritmo acelerado. Por um lado os sportinguistas Manuel Faria e Filipe Luís, que já participaram, respectivamente, em 1951 e 1953 e, por outro lado, os benfiquistas José Araujo, Julio Silva e Augusto Silva, o primeiro dos quais já representou o País na «Corrida de S. Silvestre», em 1952 têm seguido planos de treinos elaborados pelos seus treinadores.

A luta vai ser, portanto, emocionante, principalmente entre Manuel Faria, Julio Silva, Filipe Luís e Augusto Silva, já que o grande campeão José Araujo, o nosso melhor fundista de todos os tempos, declarou que por motivos particulares, não poderá deslocar-se ao Brasil naquela data. A sua participação nas provas de selecção servirá não só como estimulo para os adversários e colegas de equipa como também de exemplo de dedicação pela modalidade.

As despesas de avião de ida e volta e estadia são de conta do jornal organizador. As de obtenção do passaporte são de competencia da F. P. A., mas as de taxas portuguesas de aeroporto (se houver que as pagar, pois a F. P. A. solicitou do jornal organizador a sua liquidação) e demais estão á cargo do clube a que pertencer o atleta seleccionado.

Este intrincado jogo de contas significa, lamentàvelmente, a falta de meios financeiros com que luta a Federação. Por isso, e ainda por motivos sobejamente conhecidos, aquela entidade resolveu pedir ás instancias superiores um subsídio que permitisse a ida de uma equipa portuguesa ao «Cross das Nações», que esta época se efectua, em Espanha, na cidade de San Sebastian, no dia 19 de Março próximo.

A competição será disputada na distancia de 12 quilómetros e nela a equipa portuguesa seleccionada poderia fazer boa figura. Como ponto de referencia temos a classificação obtida o ano passado pelos nossos vizinhos, que se quedaram no quarto posto, classificação que está ao alcance das nossas possibilidades, sem grande esforço.

Mas, segundo consta e tudo leva a crer que assim seja, as entidades oficiais não estão dispostas a conceder o subsídio pedido pela Federação, o que, a verificar-se, é de lamentar. Sem se competir no campo internacional, decididamente, não se pode avançar.

A Volta a Portugal em automóvel está a suscitar grande interesse em todo o País

O Clube «100 á Hora» vai fazer disputar, pela 6.ª vez, a Volta a Portugal em automóvel, que sempre contou com o patrocinio dos nossos prezados colegas «O Século» e «O Primeiro de Janeiro» e do «Diário de Lisboa». A prova deste ano deverá alcançar um êxito sem precedentes, pois os organizadores pretendem valorizá-la em todos os aspectos, de maneira que as proezas dos «volantes»—e quantas vezes proezas extraordinárias!—fiquem bem conhecidas e assinaladas, para honra dos desportistas portugueses. Porque grandes desportistas são esses «ases» do automobilismo que se lançam nas estradas do País numa prova rudissima, quase sempre desenrolada em paragens agrestes e sob a intempérie. Há que ter indómita força de vontade e notáveis faculdades para a prática do desporto automóvel.

Já surgiram as primeiras inscrições, por sinal, de automobilistas de sobejo conhecidos até em competições de envergadura internacional—Joaquim Filipe Nogueira, António Leitão de Oliveira e A. Fernando Stock... E, a par dos consagrados, outros, de vários pontos do País, desejosos de alcançar notoriedade numa prova com a projecção da Volta a Portugal, também não tardarão a inscrever-se. São de admitir revelações!

A lista dos prémios, já valiosos, enriquecer-se-á á medida que se avizinhe o começo da competição, cujo regulamento será distribuido dentro de poucos dias.

Sabe-se, no entanto, já, que a prova se realiza de 2 a 5 de Dezembro próximo; e que do dia 2 ao dia 4 os concorrentes terão de vencer 2.021 quilómetros em 44 h. 54 m. 40 s., havendo 13 h. 12 m. 40 s. de neutralizações reservadas á efectivação das provas complementares do percurso.

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

O Boavista e um apontamento técnico de Tavares da Silva

Da Comissão Administrativa do Boavista Futebol Clube receberam-se hoje, na nossa redacção, dois telegramas de protesto contra um comentário técnico assinado pelo nosso redactor Tavares da Silva, a propósito do desafio de futebol disputado no domingo passado, no Porto, entre o Boavista e o Sporting.

Nestes telegramas afirma-se que a referida crónica era tendenciosa, devido á circunstancia de Tavares da Silva ser «dirigente técnico subsidiado do Sporting», defendendo-se o principio de que este cargo é incompatível com a função da crítica, o qual deve ser desempenhado por individuos sem filiação clubista.

A nossa resposta é simples: Tavares da Silva tem publicado no nosso jornal muitas crónicas brilhantes, de reconhecido sentido imparcial, prestando sempre justiça a quem a merece, segundo o seu critério. E' impossivel, aliás, a quem anda metido nas coisas desportivas—por muito se interesar por elas—deixar de pertencer a um clube, como o comprova a filiação nitidamente clubista de todos, ou quase todos os jornalistas da especialidade.

Já no seu trabalho, agora invocado, o nosso redactor acentuava que espiritos malignos não deixarão de dizer que a circunstancia de dirigirmos o Sporting é que nos faz assim falar... Tanto importa! Procuramos ser sempre mais severos para o grupo leonino do que para o seu adversário. E a equipa do Boavista abusou de forma desmedida.

Em vez de protestar contra uma opinião, sem duvida autorizada e competente, os dirigentes do Boavista—que também podem ser acoimados de impecáveis, pelos fundamentos que eles próprios invocam—deviam trabalhar e conjugar os seus esforços no sentido de acabarem, duma vez para sempre, com as desagradáveis ocorrencias que, com certa regularidade, infelizmente ocorrem no campo do Bessa. As pistas de futebol são cenários do jogo, não podendo ser exposição de desmandos, e aqueles que se solidarizam com essas situações são tão culpados, ou mais do que os jogadores.

Temos pelo Boavista, como por todos os clubes portugueses, a maior das simpatias, e julgamos prestar um serviço ao grande clube do Porto e ao futebol português com a publicação dos comentários do nosso presado camarada, ainda que a comissão administrativa do clube julgue e pense o contrário.

FUTEBOL

Os jogos e árbitros do Campeonato Nacional das 1.ª e 2.ª divisões

Por sorteio efectuado, ontem, pela C. C. A., foram designados os seguintes árbitros para os jogos da 1.ª Divisão: Atlético-V. de Setubal, Inocêncio Calabote (Évora); Académica-V. de Guimarães, Luís Magalhães (Lisboa); Barreirense-Benfica, Alvaro Rodrigues (Coimbra); F. C. do Porto-Boavista, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Sporting-C. U. F., Curinha de Sousa (Portalegre); S. de Braga-S. da Covilhã, Libertino Domingues (Setubal); Lusitano-Belenenses, Manuel Lousada (Santarém).

E para os encontros da 2.ª Divisão foram indicados os seguintes:

Grupo Norte—Peniche-«Os Leões», Jaime Pires (Lisboa); Tirsense-Espinho, Eduardo Neves (Viseu); Oliveirense-União de Coimbra, Nogueira Santos (Porto); Caldas-Salgueiros, António Calheiros (Lisboa); Leixões-Académico de Viseu, Silva Correia (Braga); Vianense-Sanjoanense, Daniel Esteves (Porto); Torriense-Gil Vicente, Manuel Nunes (Lisboa).

Grupo Sul—Juventude-União Sport, Luís Vilaça (Lisboa); Oriental-Portalegrense, Carmo Mendes (Santarém); Arroios-S. L. e Olivais, Raul Martins (Lisboa); Farense-Almada, Francisco Guiomar (Beja); Estoril Praia-Olhanense, Paulo de Oliveira (Santarém); Coruchense-D. Beja, Jacques Matias (Setubal); Montijo-Portimonense, Joaquim Campos (Lisboa).

Lusitano de Évora-Belenenses

No próximo domingo, o Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza um comboio especial a Évora, ao preço de Esc. 45$00 (ida e volta) com o horário seguinte: Partida de Lisboa, Rossio, ás 7 horas, chegada a Évora ás 9 e 45; partida de Évora ás 19 horas, chegada a Lisboa, Rossio, ás 22.

As inscrições estão abertas até ao dia 18 na sede e secretaria do clube.

VIOLENTO INCÊNDIO

no bairro indigena de Luanda

LUANDA, 16.—Ontem, cerca das 16 horas, um violento incêndio destruiu, no Muceque de Samba Grande, treze cubatas indigenas, deixando sem abrigo muitas pessoas.

Os bombeiros, que acorreram prontamente, conseguiram dominar o fogo após algumas horas. Ficaram feridos quatro populares, que colaboravam no ataque ás chamas.—(A. N. I.).

Casa Pia Atlético Club

Foi adjudicada a empreitada da vedação do Parque de jogos do Casa Pia Atlético Club, na Quinta dos Marechais, pela quantia de 49.699$60 a António Ferreira, pela Camara Municipal.

DESPORTOS

CRÓNICA CINEGÉTICA

O algribão ou alcaravão

Sua classificação, hábitos e instintos

O algribão—*Charadrius oedicnemus*, de Linneo—pertence ao género *Oedicnemus*. Caracteriza-se pela cabeça demasiado grossa em relação ao corpo, olhos grandes, bico grosso, do comprimento da cabeça, triangular, levemente deprimido na base e comprimido aos lados; asas regulares e pontudas, que não alcançam a extremidade da cauda; tarsos longos, delgados, com dedos curtos e grossos, reunidos na base por uma membrana estreita, sendo o polegar nulo.

Deste género apenas a espécie que estamos a descrever vive na Europa, mas há outras espécies espalhadas pelo Mundo.

Esta ave é comum em Portugal. Tem a plumagem ruiva com malhas compridas trigueiras anegradas; duas faixas brancas, sendo uma por cima e outra sob os olhos; a plumagem do ventre é branca amerelada; remiges negras, rectrises brancas aos lados e negras na extremidade; bico amarelo na base e negro na extremidade; tarsos amarelos desvanecidos; mede 45 centimetros de comprimento.

Habita esta ave os campos desertos e as charnecas. No fim do Outono, emigra dos pontos mais setentrionais e arriba ao meio dia da Europa ou a paragens na mesma latitude, regressando na Primavera ás regiões que abandona no Outono. Dos países banhados pelo Mediterraneo não emigra, frequenta todo o ano os mesmos sitios, mas sempre em terrenos descobertos. Nas campinas de Espanha, algumas áridas, desertas e inóspitas, nos terrenos incultos do Mediterraneo, no deserto propriamente dito, onde principiam as vastas charnecas, por toda a parte, enfim, se encontra o algribão como ave caracteristica. No Egipto vai até ao interior das povoações e aninha nos telhados.

Qualquer que seja o sitio onde esta ave viva, e por mais variadas que sejam as suas condições, duas há que são indispensáveis: poder estender a vista ao longe e ter esconderijo próximo onde acoitar-se.

Pode-se afirmar que no algribão tudo é notável: a presença, os seus grandes olhos, amarelos doirados, o andar, o voo, e o seu todo, finalmente. Não sabe o que seja confiança, e todo e qualquer animal lhe parece suspeito, se não perigoso.

Alimenta-se exclusivamente de vermes, insectos, repteis, ratos, etc. Espreita os ratos campestres á maneira do gato e, apanhando-os na carreira, atira-lhes vigorosa bicada, segura-os no bico, batendo-os contra o solo e engolindo-os em seguinda.

O seu ninho consiste numa simples escavação no solo, onde a fêmea põe dois ou três ovos com o volume e a forma dos de galinha, amarelos desvanecidos com manchas pardo-ardósia, e sobre estas pronunciam-se outras manchas escuras ou trigueiro anegrado. Mal nascem e estão enxutos, os filhos seguem os pais não voltando ao ninho.

Não é muito fácil deixar aproximar-se o caçador a ponto de tiro. Os que se matam são-o quase sempre no ar. Daí, a dificuldade de caçar, e, ainda mais, de apanhar viva a presa. E' raro encontrar esta ave cativa, posto que não seja impossivel domesticá-la.

Brehm, citando uma ave em estado doméstico, diz que lhe davam pão mole molhado em leite, e de tempos a tempos, carne cozida e picada; por vezes um verme, um insecto, um ratinho, uma rã ou um gafanhoto. De tal sorte se havia afeiçoado ao dono, que vinha agachar-se a seus pés e, quando ele entrava no quarto, corria ao seu encontro, muitas vezes saudando-o com o seu grito *dick, dick*, com o bico inclinado para o chão, as asas abertas e a cauda erguida em leque. Se o dono estava deitado, ia pousar-lhe ao lado, olhando para ele, e só parecia contente se lhe falava. Tinha boas qualidades, mas enxovalhava a habitação do dono, circunstancia que o tornava pouco querido dos criados, aos quais, por seu turno, o animal não era afeiçoado, e deles se arrecea-va todas as vezes que via entrar algum no quarto com a vassoura na mão.

NABAIS DA CUNHA

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Mais de 700 alunos frequentam as classes de ginástica do Benfica

Seis horas da tarde. As ruas da baixa regorgitam. E' o regresso dos empregos, a saída das escolas e liceus, os ultimos momentos dos que andam nas compras. Entretanto, enquanto Lisboa se movimenta, naquele terceiro andar da Rua do Jardim do Regedor palpita igualmente a vida, animada por uma sã actividade, não isenta de alegria. E' uma sala grande mas de tecto baixo com uma enfiada de janelas. Todavia, não entra por elas o ar puro, lavado, que mais se desejaria para tornar verdadeiramente eficiente a função que nela se regista. Mas, mesmo assim, é valiosa a actividade que encontramos nesse recinto—a sala-ginásio do Sport Lisboa e Benfica, onde diáriamente sucessivas classes de ginástica se movimentam numa demonstração admirável do desenvolvimento da educação física, compreendendo-se que ela é, de facto, eficaz na formação do povo.

Lisboa regista presentemente boa actividade ginástica. E que assim é demonstra-o o numero dos que desejam praticar a util modalidade não se concentrarem, apenas nos dois prestigiosos institutos de educação física de Lisboa: o Ginásio e o Lisboa Ginásio.

Actualmente, em quase todos os clubes de Lisboa, faz-se ginástica. A secção do Benfica é das que está acusando excelente movimento, com classes cujos horários se prolongam das 17 ás 22 e 30 horas. As primeiras são as dos mais «miudos». O ambiente na sala é por isso diferente. A alegria da miudagem é constante e num canto do recinto aglomeram-se as mamãs, seguindo curiosas e vigilantes os exercicios dos pequenos, mas repartindo a sua atenção pelo «tricot» que vão fazendo... para passar o tempo.

No Benfica tem-se cuidado da secção com interesse e carinho. Mas esta vive muito do dedicado esfroço e entusiasmo dos seus dirigentes srs. António Mendes Carvalho, Fernando Silva Rodrigues, José Marques Filipe, Joaquim Queimado e Alberto Rodrigues. O trabalho é diário com a elaboração dos mapas de presenças, ficheiro e constante atenção ás classes.

Este ano o movimento é maior. Passa de 700 o numero de alunos e teve de se fechar a inscrição visto ser impossivel suportar mais nas respectivas classes. A de infantis tem 275 alunos, divididos por três classes; as duas de meninos dos 10 aos 13 anos, têm 115 e a de meninas, 50. Os rapazes dos 14 aos 17 anos, são 55 e nas duas classes de senhoras estão 64 alunas. As três classes de homens, incluindo a especial, reune 155 atletas. Tomam conta destes sete centos de ginastas os professores D. Maria Inez de Carvalho, capitão Noronha Paulino, Fernando Silva Ferreira e Mário Saraiva. A par deste movimento está em completa actividade a classe de iniciação desportiva, dirigida pelo professor Jasé Esteves, na qual estão inscritos 80 alunos, rapazes e raparigas dos 9 aos 12 anos.

Para se avaliar do incremento da ginástica no Benfica, basta anotar o movimento da secção nos ultimos anos: 1949, 312 alunos; 1950, 370; 1951, 480; 1952, 561; 1953, 578; 1954, 714. A aglomeração do presente ano obrigou a encarar a situação criada com a dificuldade do local que se torna exiguo para o bom movimento das classes, tanto mais que algumas tinham de utilizar o ginásio da F. N. A. T., na Mouraria.

Por isso, para que todas as classes se agrupem no mesmo local, o Benfica alugou o salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses onde, desde hoje, passarão a funcionar todas as classes, permitindo, assim, melhor assistência aos alunos, além de evitar que as respectivas familias estejam na sala dado que podem seguir os exercicios, de uma galeria existente.

Além deste movimento o Benfica tem comparecido a vários saraus e campeonatos de ginástica. No ultimo compareceu com todas as classes, conquistando merecido triunfo nas de rapazes e meninas sendo-lhe ainda atribuida a taça destinada ao melhor conjunto, o que é de assinalar visto tratar-se de um clube onde a ginástica é uma das suas várias secções.

A actividade da ginástica no Benfica é, pois, um reflexo elucidativo do desenvolvimento e do interesse da educação física em Lisboa.

FERNANDO SÁ

Ases de amanhã

Novos valores do futebol lisboeta

Caetano Pinto

Dentro das muralhas do Castelo de S. Jorge de tão gloriosas tradições vive uma mole de gente trabalhadora que, também, tem o culto do desporto. Assim, o Grupo Desportivo do Castelo, que já tem uma pequena e interessante história, é todo o seu orgulho.

O clube, que tem vindo a progredir de ano para ano, prima sempre por apresentar boas equipas de juniores, o que lhe tem dado jus a manter-se na 1.ª Divisão da A. F. L.

Alguns dos jogadores iniciados no simpático clube têm ascendido á 1.ª categoria e fornecido provas convincentes do seu valor.

E seguindo o salutar exemplo das épocas transactas, mais um jóvem está prestes a atingir a mesma meta conseguida por outros.

Chama-se Caetano Pinto, tem 18 anos de idade e nasceu na freguesia do Castelo, o jóvem que hoje apresentamos aos nossos leitores.

Ouçamos, pois, algumas opiniões suas.

—Qual o lugar a que mais gosta de jogar?

—No posto de interior, de qualquer dos lados. Ultimamente tenho actuado mais a interior-esquerdo.

—Depois do seu clube qual o que mais gosta?

—Toda a minha admiração vai para o grande Benfica.

—Quais os jogadores que mais aprecia?

—Os meus jogadores preferidos são, Águas, Travaços, Carlos Gomes, Calado Vasques e Matateu.

—Que opinião forma da sua equipa?

—Bastante regular. De valor igual ás anteriores. Todavia esta época coube-nos uma série dificil. Temos de lutar contra o Sporting e o Belenenses, tarefa árdua para as nossas possibilidades. Espero, no entanto, classificar-me no terceiro posto, o que é bastante bom.

—E quanto a aspirações?

—Quem é que as não tem. Por agora contento-me em ingressar na categoria de honra do meu clube. Continuar a trabalhar para progredir e tornar-me util á minha equipa. E. por agora é tudo.

JOÃO CARDOSO

HANDEBOL

O Oriental venceu o Sporting mas os «leões» protestaram o encontro

O encontro principal da jornada de domingo desenrolou-se em Marvila, entre o Oriental e o Sporting. Ganharam os «orientalistas» (8-7), mas o equilibrio foi evidente—no resultado, no valor das equipas e na vontade de vencer. O grupo do Oriental manteve em todo o encontro a sua toada caracteristica: energia, apego á luta e velocidade nos lances, não deixando que o adversário se recompusesse com o necessário à vontade, de modo a fazer frente ás dificuldades criadas.

O Sporting, por seu lado, obrigando a natural convicção de que venceria, foi igual a si próprio. Jogou como devia e como sabe, mas o Oriental é um adversário sempre dificil—e dificil foi a tarefa dos «leões», neste jogo em que há a lamentar, apenas, a rudeza denunciada que se verificou e que conduziu á expulsão de dois elementos (um de cada lado). Esses elementos foram os que deram maior expressão ao jogo duro—e tiveram o castigo..

Com este resultado, o Oriental seria desde já o finalista da série B e defrontaria o Almada (vencedor da série A) no jogo decisivo. O Sporting, porém, fez declaração de protesto e aguarda-se a decisão da entidade competente para se saber se há ou não novo jogo.

O Almada foi a Alverca alcançar resultado rotundo (20-1), expectativa de qual será o adversário que terá de defrontar na final. Fez uma prova brilhante, sendo de apontar a excelente vitória que obteve sobre o Benfica, no Campo Grande, na pasada inauguração da competição. E' certo que os «encarnados», nesse jogo, estiveram longe de ter apresentado o seu melhor, mas isso, agora, não conta...

O outro jogo da jornada terminou com a vitória do Glória por 19-4 sobre o Hockey. A partida Benfica-Académica da Amadora não se efectuou por desistência do ultimo.

Na série A, o Almada, sem derrotas, manteve-se sempre na melhor posição e terminou com 12 pontos; o Benfica sofreu uma derrota e ficou em segundo lugar, com 10, seguindo-se o Liberdade, com duas derrotas e 8 pontos e o Alverca, com três derrotas e 6 pontos.

Na série B, por enquanto, o Oriental é o melhor, sem derrotas e 15 pontos; o Sporting, na segunda posição, com uma derrota e 13 pontos, pode ganhar o protesto e subir ao galarim. A estes, seguem-se o Belenenses, com 8 pontos e duas derrotas, o Glória com três derrotas e 6 pontos e o Hockey com 4 derrotas e 4 pontos.

JUNIORES DA A. F. L.

O Cascalheira é a revelação do torneio

A segunda jornada, da segunda volta—sétima—da primeira fase, do Campeonato de Juniores, da 1.ª Divisão, promovido pela A. F. L., decorreu cheia de interesse, em virtude de alguns resultados fornecidos pelos seus jogos serem curiosos. Senão vejamos:

Na série A, os vencidos da primeira volta desforraram-se

Na primeira volta, o Vialonga ganhara ao Operário Vila-franquense, por 5-0; ontem, perdeu por 1-2; o Povoense batera, então, o Águia, por 3-2; agora foi desfeiteado, por 0-2; finalmente, o Alhandra fora vencido por 1-2, foi a Sacavém buscar interessante empate a uma bola, e por via dele ambos prosseguem com o mesmo numero de pontos, em luta renhida para o primeiro lugar.

Segue-se a tabela da classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Sacavenense (a) ...	7	4	2	1	14 – 5	16
Alhandra...	7	4	1	2	16 – 9	16
Operário V. Franca	7	3	1	3	11 – 13	14
Vialonga	7	3	–	4	16 – 14	13
Aguia V. Franca...	7	2	–	5	8 13	13
Povoense	7	2	–	5	9 22	11

(a) tem uma f. c.

Na série B, apenas o Futebol Benfica transformou a derrota em vitória

Na série B, os vencedores da primeira volta repetiram a proeza, apesar de serem visitantes, exceptuando o Casa Pia que foi surpreendido em Benfica, por 2-3, quando no primeiro jogo, em Pina Manique, fizera 6-1!

O Belenenses recebeu o Castelo pela 2.ª vez, e venceu-o por 3-0. Na primeira volta, o «score» atingira a bonita marca de 10-0. Seja como seja, o Belenenses fez, nos dois jogos, 13 golos e não sofreu um, sequer.

O Sporting foi aos Olivais fazer melhor resultado do que fizera no Lumiar A. Aí ganhara por 4-1; e ontem triunfou por 4-0. Portanto, fez um total de 8-1.

Segue-se a tabela da classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Belenenses...	7	7		-	37 – 2	21
Sporting	7	6	–	1	28 – 4	19
Casa Pia	7	2	2	3	12 – 17	13
F. Benfica (a) ...	7	1	4	7	7 30	11
D. Castelo...	7	-	3	4	6 – 26	10
S. L. Olivais	7	–	2	5	6 – 17	9

(a) tem uma f. c.

Na série C, repetiram-se os triunfadores e os derrotados não marcaram tentos

Na série C, os vencedores foram os mesmos da primeira volta. O Benfica, que triunfara por 6-1, obteve agora, no Campo Grande, pior resultado—4-0, apenas tendo de melhor não ter consentido golos. Conseguiram, assim o total de 10-1 sobre o Vitória.

O Estoril pregou segunda sova no Carcavelos—ganhara por 5-0 mais 7-0, de agora, dá 12-0...

Por ultimo, temos a revelação da época—o Cascalheira—a derrotar, pela segunda vez, o irreconhecivel Atlético, ou seja o campeão da 2.ª Divisão da época finda, a pôr em apuros o campeão da 1.ª Divisão. 4-3 mais 1-0 da 5-3 a favor do Cascalheira.

Segue-se a tabela da classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Benfica...	7	6	1	–	37 – 2	20
Cascalheira	7	5	–	2	16 – 10	17
Atlético...	7	4	1	2	26 – 7	16
Estoril	6	3	–	3	15 – 12	12
Vitória...	6	1	–	5	3 – 23	8
Carcavelos...	7	-	–	7	2 – 45	7

CICLISMO

A ultima prova da epoca

Além dos «nacionais», designados para domingo (oxalá o tempo não faça uma «partida»), resta apenas realizar a já tradicional subida do Vale de Santo António, organização simpática de um clube do bairro, o Mirantense.

Seguir-se-á o defeso, que será aproveitado para a redacção final do novo regulamento. Entretanto, parece haver vários candidatos á realização da Volta a Portugal e tem-se como certo que será resolvida a grave crise directiva da Federação.

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

MAIS UM RETUMBANTE SUCESSO...

•

IV RALLY DE S. MARTINHO

VENCEDOR ABSOLUTO — *Joaquim Filipe Nogueira*

Categoria A (Turismo)

Classe «A» — 2.º Arquitecto Manuel Zeferino Rodrigues
4.º Dr. Nuno Barroso
Classe «B» — 2.º Joaquim Nunes dos Santos
Classe «D» — 1.º Eng.º José Arbués Moreira
Classe «E» — 1.º Manuel Nunes dos Santos

Categoria B (Sport)

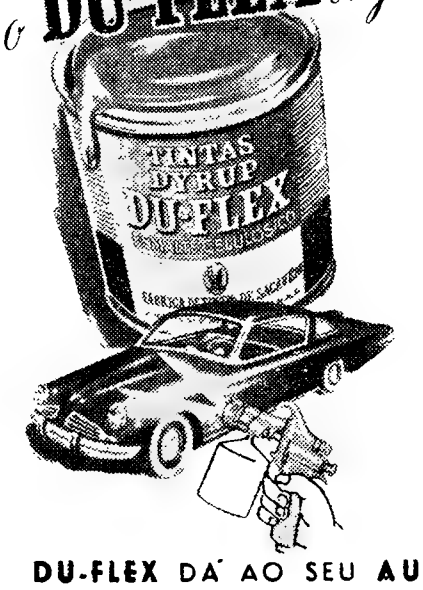
Classe «A» — 1.º Eng.º José Abreu Valente
2.º Eng.º Joaquim Luiz Cardoso
4.º Dr. Joaquim Ribeiro da Cunha
Classe «B» — 1.º Joaquim Filipe Nogueira
Classe «C» — 1.º Amadeu Santos Silva
2.º Fernando Duarte Ferreira
4.º António Pedrosa Ribeiro

TODOS ESTES DISTINTOS AUTOMOBILISTAS USARAM

Castrol

O OLEO DOS CAMPEÕES

Pinte com o **DU-FLEX** *original*



EXIJA PARA A PINTURA DO SEU **AUTOMÓVEL** OS CONHECIDOS **ESMALTES CELULOSICOS DU-FLEX**

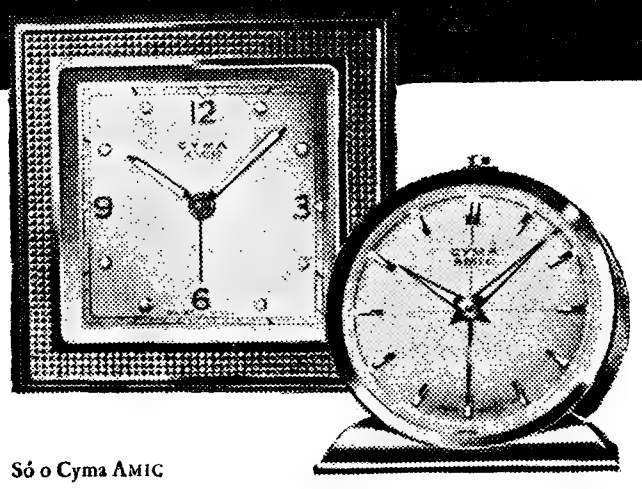
ESCOLHA UMA DAS **32** BONITAS E MODERNAS CORES

DU-FLEX DÁ AO SEU **AUTOMÓVEL** MAIS BRILHO E MAIS DURAÇÃO

TINTAS DYRUP
A MARCA DE ALTA QUALIDADE

TINTAS DYRUP VENDE A CASUPI — **CARBOLINIO** (ESTRANGEIRO) só na CASA UPI Pr. MUNICIPIO, 22-Lx.ª

PRECIOSOS ADORNOS ...sempre úteis



Só o Cyma AMIC

suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é tambem um encantador relogio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de 10 rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível tambem numa bonita carteira de pele para viagem

CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO

AMIC

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRÁBIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Cândido Belo & C.ª, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.º
LISBOA—Turisme de Moçambique—Rua do Ouro. 87-2.º. Esq.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos
COMPRA DE TRAVESSAS

Esta Companhia está compradora de travessas de linho de via larga 2m,60×0m,26×0m,13) e de via estreita (1m,85×0m,24×0m,12), aos preços de, respectivamente, 39$00 e 19$00, e com uma percentagem, mínima, de rectangulares, de 15 % para as primeiras e 10 % para as segundas.

Os interessados no fornecimento destas travessas—em quantidade não inferior a 150 das de via larga—deverão solicitar por escrito, á *«Divisão de Abastecimentos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses», Estação de Santa Apolónia—Lisboa*, o caderno de encargos e as condições gerais a que têm de obedecer as suas propostas.

O Director-Geral da Companhia
Roberto de Espregueira Mendes

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1955

A C. P. aceita proposta em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 15 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1955, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

CABEÇÃO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para o Despacho Central de Cabeção.

No Despacho Central instalado na localidade de Cabeção aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

MOBÍLIAS MODERNAS E ADORNOS

RELOGIO INGLÊS DE CAIXA ALTA, JOGOS DE MAPLES EM SEDA E PELE, QUADROS A OLEO, LUSTRES DE CRISTAL, BOAS CARPETTES, MOVEIS DE EMBUTIDOS, ARTISTICAS PRATAS, LOUÇAS, MAQUINA DE COSTURA «SINGER», ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, ETC.

RUA BRAAMCAMP, 42, 2.º

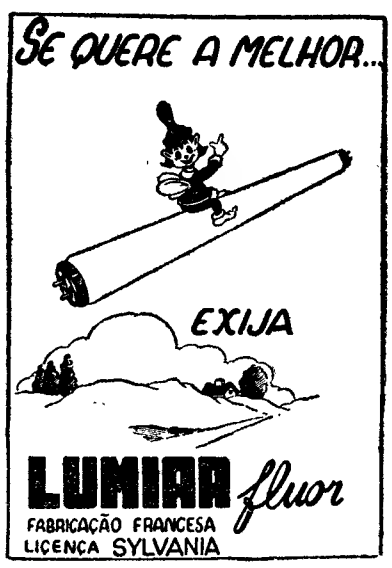
(Frente Marquês de Pombal, esquina da Rua Castilho)

HOJE, às 21 horas

pelas maiores ofertas, será vendido todo o restante recheio conforme anuncios discriminativos já publicados

A VALIOSA ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.
TELEFONES 45347, 775722, 843522
Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ**



Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões · As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações · As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias · As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia · As 14 horas
Dr. Mario de Mattos — Doenças dos olhos · As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias · As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos · As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações · As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças · As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese · As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis · As 2.as, 4.as e 6.as feiras · As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X · As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia · As 16 horas
Análises Clínicas

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

MATER DOLOROSA

AQUELE amor da Luisa pelo seu filhinho tocava as raias da idolatria! Ela não conhecera pai nem mãe, a Luísa, nem sabia ao certo onde tinha nascido; e virgem de afectos, por não ter, afinal, a quem os dedicar, percebia agora que nem ao pai do seu filho dera a menor parcela do seu coração,—conquanto nesse breve periodo do derriço que durara apenas o mês das vindimas pensasse amá-lo com todas as veras.

Aquilo principiara pelo pedido de um beijo,—e lembrava-se de lhe ter respondido:

—Ah, não rapaz! Isso de beijos é como as castanhas: quer-se que caiam de maduros.

Mas dera-lho, afinal,—e iludira-se! Iludira-se como ele a iludira; e abandonada por ele não tardou nada, também ela o esquecera, quase contente,—para viver só para o seu «anjinho».

Esse sim, era bem dela, porque o gerara nas suas entranhas;—e em paga, era agora o seu filho a luz dos seus olhos e toda a alegria do seu coração;—mas vê-lo assim a sofrer tanto, de dia e de noite, e a mirrar-se-lhe nos braços cada vez mais, parece que lhe levava aos pedaços o coração,e nem já lágrimas tinha, a Luisa, para chorar!

As vizinhas diziam-lhe, ainda não havia muito:

—Credo, mulher! Tanto beijo! Com tantos beijos que dás no pequeno, assim até lhe chupas as cores!

E parece que sim,—porque de viçoso que era tornara-se murcho, e já o José Bernardo, chamado pela mãe para lhe receitar, lhe dissera na véspera:

—Olha, sabes que mais? Pensa noutro, que esse está pronto.

Fora como se a apunhalasse no coração, o José Bernardo; porque ela mesma, a despeito de se querer enganar, quase perdera a esperança havia dias,—e sentia-se morrer também!

—Mas venha sempre, senhor José!—suplicava ela. E ele respondera-lhe que não voltava—«porque era escusado».

A casa, ademais, ficava num deslado da povoação, e poucos por ali passavam senão para as hortas. Parecia também esquecida, a própria casa; e ela, com a sua dor, para ali esquecida também,—parece que até de Deus!

E todavia, ela rezava-lhe; e o tempo que não levava a animar o filho, e a agoniar-se dessa agonia em que se definhava, e ela também, levava-o com o pensamento posto em Deus,—a rezar-lhe com todo o fervor:

—«Padre Nosso, que estais no ceu, santificado...».

*

Agora, como a tarde ia baixando, e a casa não tinha para a alumiar senão a porta, viera para a porta com o filho nos braços;—e sentada no limiar, com os joelhos a fazerem de berço, dava-lhe ao menos, já que mais não podia dar-lhe, a doçura serena daquele crepusculo...

O recanto, ademais, era pitoresco;—e já nas olaias vizinhas, muito copadas, a passarada se juntava para o sono da noite,—e ela pensava naquelas mães que eram as andorinhas, e nos filhinhos daquelas mães...—«todos tão alegres...».

—Mas alegres?!... Quem sabe lá!...

E pareciam dizer-lhe as andorinhas:

—Coitadinho do teu filhinho!

E os filhos das andorinhas:

—Coitadinho do nosso irmãozinho!

...E era assim ainda mais triste, esse cair de tarde, outros dias tão bonito, quando o seu filhinho tinha saude!

Instintivamente, lembravam-lhe todos os pequeninos episódios dessa vida, que pouco mais tinha do que dois anos:—e quase esquecida da

CONDENSAÇÃO
do conto de
TRINDADE COELHO

sua dor de agora, ia ás vezes a fazer-lhe essa «festa» de que o seu filho tanto gostava, e que consistia em lhe afagar a «covinha» atrás do pescoço, e dizer-lhe quase com beijos:

—Pequenino, pequenino! Por que é ele tão pequenino?

Fora a esta «festa» que ele se sorrira a primeira vez;—e o que fora esse sorriso, que lhe ficara vivo no próprio olhar, só Deus o sabia,—só Deus! Fora mais do que a felicidade: fora o bem supremo e o supremo encanto: fora Deus vivo;—e espiando-lhe o primeiro som articulado, o primeiro bosquejo da primeira palavra, antegozava já essa nova alegria,—como um novo sorriso de Deus.

—«E um beijo?! E um beijo do seu filhinho?!»—Quando dará beijos o meu menino?!—«Mas isso não o gozara ainda, esse bem celeste, nem, ai, o gozaria!»

Mas acudiam as tristezas:

—Mas quando já for homem...

Vinha-lhe primeiro a tristeza de o ver com a enxada ao ombro, á jeira, ou ás cargas de lenha para vender. Depois as «sortes»; tirar a sorte para soldado...—«Antes morte, que tal sorte!»—...E depois, um dia, talvez casado.

Aqui ria-se, á lembrança de ver casado um dia o seu menino;—e cobria-o de beijos, e prendia-o com beijos, como se tivesse medo que lho levassem:

—Casado, o meu menino?! Agora casa! Ninguém me rouba o meu menino!

E já lhe fazia perguntas a esse respeito:

—O meu menino não deixa a sua mãe, ora não?

O meu menino nunca há-de deixar sua mãe, ora não?

E ela mesma respondia por ele, com beijos:

—Sim! Sim! Sim!

...Oh, mas a realidade de agora?!...

—Ai sonhos!... Ai tolices!...—dizia ela.

E sentindo desfazer-se esse castelinho de sonhos,—«quem sabe lá—dizia—se isto será até para nosso bem?...».

—Morre, o meu filhinho?! Morro eu também! Vamos ambos para o séu...

E quedava-se vaga, enlevada num sonho religioso:

—...Para todo o sempre!

*

A tarde ia descaindo. Um fresquinho muito suave dava á face pálida da criança a frescura doce que têm as flores. Parecia melhor. Só esses ossos das «fontes», cada vez pareciam mais encovados debaixo da pele,—e os lábios, arroxeados, conservavam-se agora entreabertos...

Já as unhas pareciam roxas...

Abria ás vezes os olhos;—mas faziam-lhe medo, agora, esses olhos do seu filhinho, que pareciam mesmo despedir-se dela:

—...«Adeus...».

—Morre-me, o meu filhinho! O meu filhinho morre-me! Vou ficar sem o meu filhinho!

...E teve, de repente, o pavor desse grito de angustia que vira soltar a outras mães—quando lhes morriam nos braços os seus filhinhos. Viu-o amortalhado, frio e inerte, á espera que lho levassem;—o senhor abade a vir por ele e a levar-lho;—a cova no cemitério...

—Ai!

Teve um desmaio.

Quando veio a si, beijada pelo frio da noite,—frio de gelo estava o seu filho.

—«Morto!»

NOTICIAS DO ALGARVE

Cortejos de oferendas

FARO, 15.—No próximo dia 28, realiza-se nesta cidade o anunciado cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia, que, normalmente, costuma ser muito produtivo e concorrido. Também em Olhão, a respectiva Misericórdia projecta um cortejo de oferendas em data a fixar.

A Cooperativa dos Padeiros de Olhão

OLHÃO, 15.—A população olhanense continua a não ver com bons olhos a cooperativa dos padeiros desta vila, que iniciou a sua actividade fornecendo pão de má qualidade e mesmo assim, insuficiente para as necessidades do consumo.

O desemprego em Olhão

Desde há muito que se faz sentir a insuficiência da fiscalização do Comissariado do Desemprego quanto á aplicação e utilização da mão-de-obra de desempregados nas várias obras comparticipadas deste concelho, onde se colocam individuos de regiões distantes com manifesto prejuizo dos desempregados locais. E, tudo, porque não se cumpre a lei que impõe determinada percentagem de individuos desempregados.

CONGRESSO DA I. S. O.

Na Associação Central da Agricultura Portuguesa prosseguiram hoje e terminam amanhã as reuniões da I. S. O. no sentido de coordenar a maquinaria agrícola internacional.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE. 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santosss — Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, naris e garganta. 15 e 18,30 h.

Homenagem a um empregado da Shell Portuguesa

Os funcionários dos serviços administrativos da «Shell Portuguesa», reuniram-se, ontem, na Adega Mesquita, para homenagear o funcionário superior sr. Amandio de Sousa, que, ao serviço daquela importante empresa se desloca para Angola.

Estiveram presentes o chefe dos Serviços Administrativos sr. Carlos Reynolds e o chefe da Contabilidade, sr. Robinson, e cerca de cinquenta empregados da «Shell».

O agape decorreu no ambiente de verdadeira amizade que une os empregados da «Shell», tendo feito o elogio do homenageado os srs. Carlos Reynolds, António Sequeira, Robinson, Henrique Pires, dr. Bryant Jorge e Ernesto Soares.

O homenageado, profundamente emocionado, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, tendo posto em relevo a fraternidade que une os funcionários da importante empresa brindando pelos seus administradores e pelas prosperidades da «Shell».

Casa-Museu Abel Salazar

Prossegue a campanha nacional de angariação de fundos para a compra da Casa-Museu Abel Salazar. Os ultimos boletins por nós recebidos, foram-nos enviados pelos srs. Manuel Vieira, do Porto, e António Araujo Barbosa, de Ponte da Barca. O primeiro veio acompanhado da quantia de 170$, assim subscrita: Raul Magalhães, 20$; Anjos da Fonseca, 20$; Matias Lopes Tavares, 20$; José Manuel Ferreira, 20$; Joaquim Artur Jorge, 20$; Adriana Vieira, 20$; Manuel F. S. Vieira, 10$; Mária Saraiva Vieira, 10$; e António Fernando C. Jorge, 10$; e José Pereira, todos do Porto,; o segundo, juntamente com a quantia de 50 escudos, subscrita como segue: encarregado do boletim, 10$; João Rodrigues da Costa Rego, 10$; Vítor Fernandes de Sousa, 5$; Manuel F. de Matos, 10$; João de Castro Botelho, 10$; e António Cerqueira, 5$, todos de Ponte da Barca.

VIDA MUNDANA

PINTORA EDUARDA LAPA

A ilustre pintora D. Eduarda Lapa vai apresentar no Porto, no Salão Silva Porto, uma exposição de quadros que deve constituir um acontecimento não só artistico como mundano.

Vacinação anti-rábica para os caninos

Pela Camara Municipal de Lisboa foi publicado um edital em que torna obrigatória a vacinação anti-rábica dos caninos com mais de quatro anos de idade, a qual poderá fazer-se gratuitamente nos postos de vacinação da Camara Municipal de Lisboa, aos caninos devidamente açamados, a partir do dia 1 deste mês até ao dia 31 de Dezembro, nos seguintes postos: *Central*—Rua D. Luís I, ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas; *Posto Oriental*—Rua de Marvila, n.º 59, ás quintas-feiras, das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas; *Posto Norte*—Azinhaga dos Ameixiais, todos os dias, excepto aos sábados e domingos, das 11 ás 12 horas e *Posto Ocidental*—Calçada da Boa Hora, ás 10 e das 16 ás 17 horas.

Quando os caninos hajam sido vacinados por veterinários escolhidos pelos donos dos caninos, os respectivos atestados deverão ser apresentados nos postos de vacinação da Camara, juntamente com o cartão de identificação dos quais, quando se tratar de animais já licenciados para o ano de 1954.

A vacinação tem a validade de um ano, pelo que se torna necessário vacinar os animais antes daquele prazo. O serviço gratuito de vacinação cessa no dia 1 de Janeiro de 1955.

Cortejos de oferendas

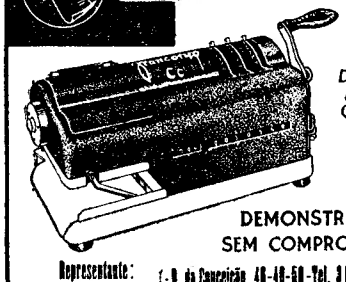
Em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16.—Para reparação da Igreja e Casa Paroquial, da freguesia da Cela, deste concelho, houve um cortejo de oferendas, que deu um resultado satisfatório.

Foi abrilhantado por ranchos folclóricos regionais e pela Filarmónica Vestiariense.

O cortejo desfilou perante a tribuna, onde estavam presentes várias individualidades em destaque, entre elas o reverendo presidente da Camara de Alcobaça, o presidente da Junta de Freguesia e o prior João de Sousa, de quem partiu a iniciativa desta organização.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

COM Francotyp conseguirá
RAPIDEZ NA EXPEDIÇÃO DO SEU CORREIO
CONTROLE ABSOLUTO DAS SUAS DESPESAS POSTAIS
PRESTÍGIO PELA OPTIMA APRESENTAÇÃO DA SUA CORRESPONDÊNCIA
FRANQUIAS VARIÁVEIS DESDE $10 A 99$90
PROPAGANDA EFICAZ POR IMPRIMIR TEXTOS E DESENHOS PUBLICITÁRIOS
CONTABILIZAÇÃO EXACTA DE TODAS AS DESPESAS DO SEU CORREIO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Representante: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 40-46-60 - Tel. 3 0306 - Lisboa; R. S.to António, 206-208 — Tel. 2 6602 - Porto

UNISOTRA

SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS, S. A. R. L.

APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL TUBOS EM MATERIA TERMO-PLASTICA, DE 25 — 50 — 100 METROS DE COMPRIMENTO, PARA PRESSÕES DE SERVIÇO 0,5 — 4 — 8 KGS./CM2

UNILENE

INOXIDÁVEIS — INQUEBRAVEIS — FLEXIVEIS — RESISTENTES AOS ACIDOS E ALCALINOS NÃO TOXICOS

UNILENE

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

PARA CONDUTAS DE ÁGUA POTÁVEL, AGUAS ACIDAS E CORROSIVAS, ÁGUA SALGADA, SULFATO PARA VINHAS, TRANSFEGA DE VINHOS, CERVEJA, LEITE, SUMOS DE FRUTOS, IRRIGAÇÃO, CHUVA ARTIFICIAL, ESTÁBULOS, ETC., ETC., NOS DIAMETROS DE: 1/4" 3/8" — 1/2" — 5/8" — 3/4" — 1" —1 1/4"—1 1/2"—2". AO PREÇO DO FERRO GALVANIZADO. OS COMPRIMENTOS DE UTILIZAÇÃO REDUZEM O NUMERO DE JUNTAS

BREVEMENTE À VENDA — ACEITAM-SE DESDE JÁ ENCOMENDAS

Pedidos à sede: RUA DA EMENDA, n.º 19

TELEFONE 2 0448 — LISBOA

Novo! Assombroso!

Produz cópias a 7 côres em 5 segundos

com o

PLENTOGRAF

5 segundos depois de concluído o original escrito à mão, à máquina ou desenhado, tem a primeira cópia a uma ou mais cores simultâneas (até 7) sem stencil, sem tinta como que por milagre. Os originais fazem-se em poucos minutos, custam menos do que um bilhete postal e podem guardar-se e servir durante anos.

«Plentografe» as suas

Circulares	Programas
Boletins	Pontos escolares
Tabelas de preços	Textos musicais
Desenhos	Ementas
Fichas	Figurinos, etc., etc.

Compensa a partir da 8.ª cópia

Peça uma demonstração no seu escritório

PLENTOGRAF

INTEX

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LDA.

LISBOA - R. D. João V, 4, 1.º - T. 667147-665303

PORTO - Rua da Picaria, 36, 1.º - Tel. 23801

Serviço internacional

Portugal-França

As ligações ferroviárias entre Portugal e França vão ser bastante melhoradas com a entrada em serviço das novas carruagens directas, isto é, sem trasbordos, de Lisboa a Hendaia ás 3.as, 5.as feiras e sábados, e de Irun a Lisboa ás 2.as, 5.as feiras e sábados. Essas carruagens têm 1.ª e 3.ª classes; até agora, como se sabe, o serviço directo era feito em 1.ª e 2.ª classes.

Representa esta inovação uma melhoria considerável a favor da 3.ª classe.

O novo serviço inicia-se em 20 do corrente, indo a carruagem atrelada ao rápido do Porto, até Pampilhosa, e vindo atrelada também ao rápido do Porto, desde Pampilhosa.

Os lugares de 3.ª classe das novas carruagens directas oferecem ao Publico a comodidade compatível com os longos trajectos a efectuar.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Sorteio de Obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 3 de Dezembro p.º f.º pelas 11 horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1955, em conformidade com os respectivos quadros de amortização a saber:

6.007 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

95 obrigações de 5 %, emissão de 1896, da Linha de Guimarães;

170 obrigações de 9 %, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

65 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança.

Lisboa, 6 de Novembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caminhos de Ferro

Serviço Internacional
Linha da Beira Alta

Previne-se o Publico de que, a partir de 20 do corrente, é suprimida a 2.ª classe nos comboios n.os 1.111, 1.112, 1.320 e 1.321, passando a fazer sómente serviço de passageiros em 1.ª e 3.ª classes.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica d Necker—Paris

RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos. 9

L. ás 15 horas. Telefone 29062

Grande Fábrica Americana

Inspector Geral de uma das maiores Fábricas Norte Americanas, produtores de máquinas de escrever, somar e contabilidade, fama Internacional, procura contacto com firmas interessadas a fim de nomear representante exclusivo para Lisboa ou Portugal. Exige perfeito conhecimento do ramo, e referências bancárias. Carta urgente para Castelo, Hotel do Parque, Estoril.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Caminhos de Ferro

Serviço Internacional
Carruagem directa a Hendaia

Para a carruagem directa a Hendaia que circula ás 3.as 5.as feiras e sábados no rápido do Porto (8 h. 30 de Lisboa-Rossio) a venda de bilhetes para Espanha ou além principia no 30.º dia anterior ao do início da viagem.

A venda de bilhetes para estações da linha da Beira Alta principia ás 15 horas do 4.º dia anterior ao do início da viagem.

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Lua de mel... entre três».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23 — «A Irmã S. Sulpicio».
AVENIDA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Como é o tempero?».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«A fonte dos amores».
S. LUIZ—«Se Versalhes falasse...».
EDEN—«Até á eternidade».
SÃO JORGE—«Mogambo».
POLITEAMA—«A feiticeira branca».
IMPERIO—«Até á eternidade».
CONDES—«O eterno feminino».
MONUMENTAL—«Marabunta».
ALVALADE—«A teia de cristal».
ODEON e PALACIO—«Cavaleiro Andaluz».
CAPITOLIO—«Destino a Tanger».
OLIMPIA—«Perdidos na floresta».
PROMOTORA—«Gardénia azul».
TERRASSE—«A loja do doido».
JARDIM CINEMA—«Adélita».
IDEAL—«Tambores na selva».
RESTELO—«Pelo vale das sombras».

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

AOS SOLUCIONISTAS

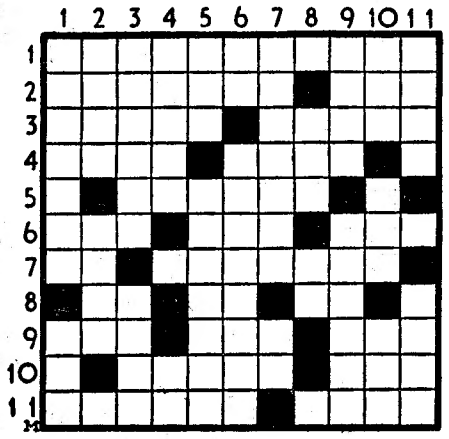
Conforme ontem comunicámos, publicamos hoje o nosso primeiro problema de *Palavras Cruzadas* que inclui um provérbio, adágio, máxima, aforismo, anexim, ditado ou parêmia—mas a que chamaremos sempre, para facilidade, gnéricamente, PROVÉRBIO.

Resolvido, pois, como habitualmente, o problema, o solucionista tem outra distracção: procurar o PROVÉRBIO nele contido, que começará sempre nas *Horizontais* e pode acabar nas *Verticais* se o numero de palavras que constituem o PROVÉRBIO assim o exigir. Em qualquer caso, essas palavras estarão dispostas pela sua ordem, isto é, achada a primeira palavra, o PROVÉRBIO sucede-se continuadamente, não se voltando nunca atrás.

O solucionista marcará o PROVÉRBIO no próprio problema, quer avivando, sublinhando ou, de qualquer outra forma, assinalando as respectivas palavras.

Amanhã, na solução deste problema, destacaremos, em maiusculas, o PROVÉRBIO nele contido, repetindo-o, inteiro, em separado—prática que seguiremos nos dias seguintes.

Problema n.º 1



HORIZONTAIS: 1—Duelos. 2—Calculou. 3—Decametro quadrado. 3—Província de Portugal. Espécie de coqueiro. 4—Leste. Pratica. 5—Marido. 6—Porcos. Aguardente de melaço. O que é conforme ao dever ou á moral. 7—Símbolo químico do érbio. Buracos das colmeias. 8—Crença. Enxerga. Artigo (pl.). 9—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipelago de Marrocos. Departamento de França que tem Bourg por capital. De tua propriedade. 10—Courela. Olá! 11—Persigo. Liguem.

VERTICAIS: 1—De má vontade. Escalvada. 2—Currais de ovelhas. Que não tem pai nem mãe. 3—Cidade de França, capital do departamento do Loire-Inferior. Deus dos ventos (mit.). 4—Repares. Pertences. 5—Voz do gato. Conviveis. 6—Preposição e artigo. Ruivo. 7—Cruzamento dos nervos ópticos. Nada. 8—Ocasião. Compaixão. 9—Embarcação de recreio. Cidade dos Estados Unidos, capital do Massachusetts, importante porto no Atlantico. 10—Sulca. Espaço de tempo.—Pronome pessoal. 11—Ambiente. A pessoa ou pessoas que.

Solução do problema n.º 4358

HORIZONTAIS: 1—Brutamontes. 2—Ruma. Aura. 3—Im. Bis. Al. 4—Gó. Aio. Má. 5—Acrisio. 6—Negar. Lavar. 7—Alabama. 8—Ir. Dai. Sr. 9—No. Ano. Ai. 10. Odes. Ardo. 11—Sarrafaçais.

VERTICAIS: 1—Brigantinos. 2—Rumo. Roda. 3—Um. Aga. Er. 4—Tá. Cal. Sr. 5—Barrada. 6—MMIII. Banff. 7—Soslaio. 8—Na. Iam. AC. 9—Tu. Ova. Rã. 10—Eram. Sadi. 11—Salafrários.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

QUER UM CONSELHO?

Quando o «lamé» está enegrecido, convém esfregá-lo com uma mistura de alcool, eter e amoniaco (em partes iguais). O «lamé» voltará a adquirir o antigo brilho mas recomenda-se o maior cuidado, quando se proceda a esta operação: não se deve fumar, não se deve ter junto o ferro de engomar, o fogareiro de carvão ou de gás — nem mesmo qualquer aparelho eléctrico que produza calor.

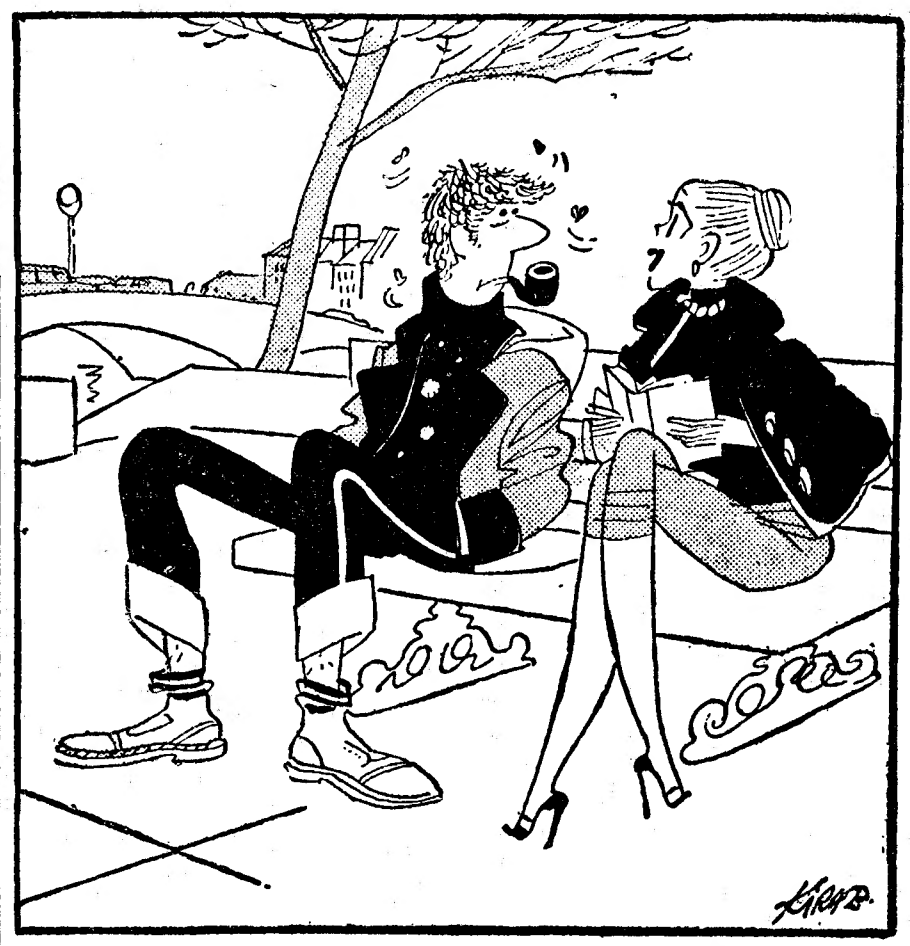
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	827$	826$	828$
Consolid. 3% I. 10...	896$	895$	897$
Consolid. 3 1/2 % I. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Centenários 4% 1940..	2.218$	2.218$	2.220$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	970$	972$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.340$	1.348$
Externo 1.ª série car....	—	1.340$	1.345$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	109$
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	975$	976$
Gás e Electricid. 4%...	—	998$	1.000$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.011$	1.010$	1.012$
Gás e Electricid. 5 %	—	—	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$	99$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	99$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	945$	945$	950$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.400$	—
Bancos			
Alentejo...	—	490$	505$
Angola	845$	840$	848$
Espirito Santo	—	7.000$	—
Lisboa & Açores	3.050$	3.000$	3.100$
Portugal	—	—	2.280$
Ultramarino..	860$	858$	860$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	223$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	420$	—
Cimentos Leiria	—	472$	500$
Crédito Predial...	53$3	53$3	53$5
Elect. das Beiras	1.500$	1495$	1.500$
Gás e Electricidade ...	270$	269$	270$
H. Alto Alentejo	158$	158$	158$5
H. E. Cávado	1.490$	1.485$	1.495$
H. E. Zêzere	1.420$	1.415$	1.420$
Industrial Aliança... ...	—	435$	445$
Portugal e Colónias ...	—	460$	462$
Nac. de Electricidade...	—	1.340$	1.350$
Nac. Navegação	1.360$	1.355$	1.360$
Col. Navegação..	770$	760$	780$
Port. de Pesca	1.430$	—	1.450$
Port. Tabacos	462$5	462$	462$5
Tabacos de Portugal...	615$	612$	618$
União Elect. Port.... ...	257$	256$	258$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.130$	2.128$	2.135$
Ag. das Neves	2.100$	—	2.100$
Agricultura Colonial ...	2.175$	2.175$	2.180$
Açúcar de Angola... ...	3.840$	3.838$	3.840$
Boror...	725$	720$	725$
Cabinda...	490$	486$	490$
Col. do Buzi	341$	340$5	341$5
Ilha do Principe..	3.950$	3.900$	4.000$
Moçambique.....	185$5	185$	185$5
Zambézia..	184$	184$	184$5
Incomati	—	4.250$	4.500$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Atrica do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$05	1$10
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$38	$42
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65,5	$66,5
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$25	78$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,5	$07,8
Noruega...	3$35	3$65
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Oura:		
Inglaterra (Libra)	271$00	278$00
Portugal—Barra..	33$10	33$50
» —Barra Fino...	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— Quer saber como adivinhei que era existencialista?... Cheirou-me logo!

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, «O Arauto», semanário juvenil da Emissora Nacional; 19 e 45, Canções anglo-americanas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Varanda da Europa»; 21 e 25, Álbum Musical; 21 e 55, Teatro das Comédias: «Engenhosa Enamorada», de Lope da Vega; 22 e 30, Fantasia musical; 23, «Serenata de Coimbra»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Aspectos da Musica Moderna»; 19 e 30, Noticiário regional; 20, Concerto de Elgar; 20 e 40, Canções; 21, Junção dos emissores; e Musica de piano; 21 e 25, Musica de camara; 21 e 55, Maestro George Szell; 22 e 30, Recital de piano, por Berta Alves de Sousa; 23, Palestra; 23 e 10, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, «Galo de Ouro»; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Circulo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Cançonetas; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Programa dos senhores lavradores; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

O PRATO DO DIA

SALADA DE TOMATE A' ITALIANA—Lavam-se os tomates maduros, abrem-se ao meio, tiram-se-lhe as sementes, cortando-se ás rodas. Junta-se-lhes cebola ás rodas finas, bom azeite, vinagre, pimenta e sal refinado.

VIDA MUSICAL

A homenagem a D. Elisa de Sousa Pedroso

A direcção da Juventude Musical Portuguesa, convidou os seus sócios a passarem pela sua sede, na Rua Rosa Araujo, 6, entre as 18 e as 20 horas, a fim de assinarem a mensagem que vai ser dirigida á sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente de honra daquela instituição, quando da homenagem nacional que lhe vai ser prestada brevemente.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Com a colaboração do violinista João Augusto Nogueira e do pianista José Carlos Picoto, realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional, o 1.º concerto da presente época promovido pela Sociedade Nacional de Musica de Camara. Serão executados trechos de Cesar Franck, Bach, Carlos Seixas, Barroso Neto, Lorenzo Fernandez, Vivaldi, Filla, Bela Bartok, etc.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Noroeste da França. O ceu está limpo e o vento é bonançoso a moderado do quadrante Nordeste.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Vento bonançoso a moderado de Nordeste, por vezes fraco variável nas regiões ao Norte do Tejo. Pequena subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 61—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro de Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 84945; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478; Farmácia Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B.

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA "TOPÁZIO"
PRATAS DE ALTA QUALIDADE
Ourivesaria PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253

A Rússia propôs

que a China comunista tome parte na conferência sobre energia atómica

NOVA YORK, 16. — A Russia propôs formalmente ao Ocidente que a China comunista seja convidada para a projectada conferência científica, a realizar no próximo Verão, sobre os fins pacíficos da energia atómica, segundo se disse, de fonte autorizada, a noite passada.

Soube-se que a proposta foi apresentada como uma das várias emendas soviéticas á resolução que as potências ocidentais apresentaram á Comissão Politica da Assembleia Geral das Naçes Unidas. Esta resolução pede que a conferência se realize em Genebra.

Os representantes das sete potências ocidentais—Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Africa do Sul e Bélgica — conferenciaram ontem á noite á porta fechada, para estudar as emendas soviéticas.

Soube-se que a Russia sugere que todos os membros das Nações Unidas, assim como das Agencias Especializadas e de todos os outros Estados que desejem participar, sejam convidados a enviar peritos atómicos á conferência.

Supõe-se que uma das emendas soviéticas procura fazer com que a Agência dos Átomos para a Paz seja responsável perante a Assembleia Geral e nos casos previstos na Carta das Nações Unidas, perante o Conselho de Segurança, no qual existe o direito de veto.

Andrei Vishinsky, o delegado soviético, transformou num cavalo de batalha, no discurso que pronunciou na passada segunda-feira, o facto de o Ocidente desejar criar a Agência como órgão especializado das Nações Unidas.

O delegado soviético manteve que esta deve estar ligada ao Conselho de Segurança.

Soube-se que uma outra emenda soviética pedirá á Assembleia que recomende que as negociações, nas quais seria presumìvelmente incluída a União Soviética, fossem continuadas no sentido de se chegar a um acordo num plano internacional para o desenvolvimento da utilização pacífica da energia atómica.

Outra emenda acrescentaria ainda á resolução uma cláusula que teria finalidade fazer com que o grande progresso verificado no campo da energia atómica fosse aplicado á melhoria das condições de vida nos países menos desenvolvidos.

Dag Hammarskjoeld, o secretário geral das Nações nidas, disse ontem que pode muito bem acontecer ter de se encontrar um novo tipo de relações para ligar a Agencia da Energia Atómica ás Nações Unidas.

Apresentando um estudo do problema, feito por uma Comissão Especial do Secretariado á Comissão Política da Assembleia Geral, o secretário-geral acrescentou como sua opinião puramente pessoal:

«Desejo aventurar-me a sugerir que as exigências de uma situação inteiramente nova, que enfrentamos, agora, pedem uma atitude receptiva e mesmo não convencional para com o problema da Organização e das relações.

Tenho a certeza que por meio de um processo de nova exploração das possibilidades práticas numa nova direcção, não prejudicada por uma decisão prematura quanto á forma exacta da proposta Agência, é possível aparecer uma solução inteiramente satisfatória». — (R.).

As reacções provocadas

pela nota soviética

(Continuação da 1.ª página)

ceber esclarecimentos. Mas não poriam de lado a possibilidade de uma reunião dos «Quatro» desde que a resposta soviética seja satisfatória. — (F. Presse).

A coexistência pacífica criticada pelo senador Knowland

WASHINGTON, 16.—O senador da Califórnia, William Knowland, «leader» da maioria republicana, declarou que, contando com uma vitória comunista entre 1957 e 1960, a União Soviética se serve da «coexistência pacífica» como de um «cavalo de Troia» até ao estabelecimento de um «beco sem saída atómico». Em certos círculos julga-se que esta posição do senador Knowland constitui a primeira crítica do Parlamento americano á atitude do presidente Eisenhower em relação á União Soviética.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 16. — O «New York Times» escreve esta manhã que ao enviar ao Senado, a fim de serem homologados, os recentes acordos de Paris, o presidente dos Estados Unidos deu, de facto, uma primeira resposta oficial á ultima nota soviética. Aquele jornal refere-se á «hipocrisia dos Soviéticos» quando se opõem ao rearmamento da Alemanha e Molotov afirma ao Japão que todo o Estado soberano deve possuir forças armadas que garantam a sua protecção. Isto quer dizer que a contribuição alemã para a defesa ocidental, será aceite mais tarde pelos Russos. E o «New York Times conclui: «Nessa altura, as negociações poderão começar em bases novas que prometem melhores resultados». — (F. P.).

De Los Angeles a Copenhague em 24 horas

pela nova carreira sobre o Polo Norte

COPENHAGUE, 16—O «Royal Viking DC 6 B» poisou no aeródromo de Kastrup, perto de Copenhague, ás 9 e 18 (hora local). Assim terminou o voo inaugural da carreira transpolar da S. A. S. O aparelho tinha largado de Los Angeles ontem ás 9e 5 (hora dinamarquesa), cobrindo os 9.418 kms. do percurso em 24 horas e 13 minutos, incluindo as escalas em Winnipeg e Soendre Stroemfjord (Gronelandia).

Os passageiros e tripulantes, muito ovacionados pelo numeroso publico que acorreu ao aeródromo, foram recebidos, á chegada, pelo príncipe Knud da Dinamarca, representantes dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Comunicações e membros do corpo diplomático.

O aparelho voou perto do Polo... a 4.000 metros de altura, em direcção ao litoral islandês. Para quebrar a monotonia da viagem, as altas personalidades escandinavas que participaram neste voo inaugural deixaram a cabina que lhes foi reservada á retaguarda e juntaram-se aos jornalistas de doze países, convidados para a circunstancia.

Na cabina central, o jantar foi comum e durou nada menos de duas horas. Os primeiros-ministros Hedtoft (Dinamarca), Erlander (Suécia) e Torp (Noruega), conversaram familiarmente com os representantes da Imprensa. A viagem não proporcionou emoções.

A visibilidade era má e só as luzes da cidade dinamarquesa de Aalborg se enxergaram. Os ministros aproveitam a oportunidade para expôr aos jornalistas a sua frequente decepção ao verificarem o escasso lugar reservado na Imprensa mundial aos acontecimentos dos países escandinavos. As próprias reuniões do Conselho Nórdico—tão importantes na opinião dos escandinavos—não chamaram grandemente a atenção da opinião publica nos países estrangeiros.

Contudo, os jornalistas têm de reconhecer que, desta vez, a Escandinávia arranjou maneira de se falar dela, no Mundo. Esta inauguração da primeira carreira comercial transpolar representa incontestávelmente a mais brilhante e a mais espectacular manifestação da colaboração dos três Estados escandinavos.

A Imprensa, a Rádio e a Televisão de vários países europeus e americanos capricharam em dar a este voo inaugural a retumbancia que merece.—(F. P.).

A indústria americana

e o actual nivel de vida

NOVA YORK, 16.—Samuel Anderson, subsecretário do Comércio para os negócios internacionais, disse hoje que seria oportuno estudar-se a possibilidade de subvencionar as industrias americanas que não conseguem aguentar a concorrência estrangeira, de preferência a protegê-las com pautas aduaneiras elevadas.

O orador, que falava no Congresso Nacional do Comércio Externo, afirmou que, para conservar ao povo americano o actual nivel de vida, é preciso admitir que certos produtos são manufacturados no estrangeiro em condições mais vantajosas do que nos Estados Unidos, sendo preferível vendê-los mais barato ao consumidor americano. Referiu-se mais adiante ao problema da economia japonesa, afirmando que a crise actual só poderá ser resolvida se os países livres, sobretudo a Grã-Bretanha, aceitarem os produtos do Japão mais livremente.—(F. P.).

Chegou hoje a Sevilha

o secretário da Marinha Americana

SEVILHA, 16.—Em avião militar chegou a esta cidade o secretário da Marinha dos Estados Unidos, sr. Charles Thomas, acompanhado por altos oficiais norte-americanos da sua comitiva. Visitará as bases navais da Andaluzia e regressará hoje a Madrid, para seguir brevemente para Lisboa.—(Efe).

O catolicismo

em face do problema da unificação europeia segundo Robert Schuman

PARIS, 16—Robert Schuman, antigo presidente do Conselho, pronunciou ontem em Paris uma conferencia subordinada ao tema «O catolicismo em face do problema da unificação europeia». «A Europa Vaticana—disse—é um mito. A Europa que queremos construir é profana, não se trata de reconstruir um império cristão».

Schuman passou em revista as razões de economia, de segurança e também as razões espirituais que, na sua opinião, exigem a necessidade da unificação europeia. Examinou as causas do malogro da C. E. D., «essencialmente psicológicas», que vão de «certos ressentimentos á desconfiança e a um complexo de inferioridade dos franceses em relação aos alemães». Falou em seguida dos problemas económicos que a unificação da Europa ajudaria a solucionar, insistindo na realização do canal do Mosela, «obra indispensável se se quer verdadeiramente chegar a um espirito de comunidade». Mas é sobretudo no domínio espiritual—disse ainda o antigo presidente do Conselho—que a unidade europeia deve fazer-se e é aqui que a Igreja tem um papel a desempenhar. Citou declarações dos altos dignitários da Igreja que se pronunciaram contra um nacionalismo sombrio e chauvinista. «Na unificação europeia —acrescentou— a Igreja vê uma necessidade moral e a unica salvaguarda eficaz contra as forças que, por toda a parte, atacam as próprias bases da nossa civilização cristã». — (F. P.).

O projecto de um código

dos crimes contra a paz e a segurança da Humanidade

NAÇÕES UNIDAS, 16—A Comissão Jurídica das Nações Unidas que estuda actualmente um projecto de código dos crimes contra a paz e a segurança da Humanidade, recebeu ontem uma proposta do Brasil, Canadá, Dinamarca e India de uma moção para o adiamento «sine die» desta questão. O representante francês, Claude Albert Colliard, declarou que aprovava a moção, acusando os autores do projecto do citado código de quererem incluir a definição de genocidio sem tomar em conta que a convenção internacional do genocidio foi ratificada pela França e se encontra em vigor. O projecto de código examinado pela Comissão Jurídica baseia-se nos «princípios de Nuremberga» e acrescenta aos crimes de guerra os «crimes contra a Humanidade» como o terrorismo, a organização de bandos armados, o encorajamento á guerra civil e a anexação de um território.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

ACABOU AS OBRAS E INAUGUROU AS SUAS SALAS MODERNIZADAS

MENU: 40$00

Limpeza estética, a seco

Só na nossa fábrica, assim como deslustragem e impermeabilização. Basta ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l.

ARMAZEM

Amplo, precisa-se nas imediações S. Bento, Rato, Bairro Alto, Santa Catarina ou Camões. Resposta a este jornal ao n.º 32.

Restaurante Montes Claros

Avisa os seus estimados clientes de que, por motivo de ter as salas reservadas aos Congressistas das Agencias de Viagens, não pode manter hoje o seu habitual serviço de Restaurante.